



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 25 de agosto de 2023
(sexta-feira)

Às 10 horas

2ª Programa Jovem Senador e Jovem Senadora Brasileiros

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão deliberativa é destinada à apreciação dos Projetos de Lei do Senado Jovem nºs 1 a 3, de 2023.

Os cidadãos que quiserem colaborar com o debate sobre os projetos dos Jovens Senadores podem enviar perguntas e comentários por meio do Portal e-Cidadania, na internet, pelo endereço www.senado.leg.br/ecidadania, ou ligando para o número 0800 0612211.

Para ampliar o debate também nas redes sociais, o Jovem Senador 2023 tem uma *hashtag* especial. Quem está nos vendo pode participar dos *posts* escrevendo #jovemsenador2023, tudo junto.

Gostaria também de cumprimentar os alunos do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Adventista do Gama, Distrito Federal. Sejam bem-vindos à sessão.

Início da Ordem do Dia

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, da Comissão Nísia Floresta, que estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular.

Parecer nº 1, de 2023, da Comissão Sobral Pinto, Relatora: Jovem Senadora Ágatah Costa, favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 a 4, que apresenta.

Concedo a palavra à Relatora, a Jovem Senadora Ágatah Costa, para leitura do relatório.

A SRA. ÁGATAH COSTA (Como Relatora.) - Parecer nº 1, de 2023, da Comissão Sobral Pinto, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, da Comissão Nísia Floresta, que estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular. Relatora: Jovem Senadora Ágatah Costa.

Relatório.

Encontra-se sob apreciação desta Comissão o Projeto de Lei (PL) do Senado Jovem nº 1, de 2023, ementado em epígrafe.

O PL é composto por quatro artigos. O art. 1º estabelece a obrigatoriedade da avaliação auditiva e oftalmológica ao ingressar no ensino fundamental regular. O art. 2º atribui ao poder público a incumbência de incentivar os estabelecimentos de ensino e a comunidade escolar quanto à importância das avaliações mencionadas no art. 1º por meio de campanhas de conscientização em meios de comunicação. O art. 3º encarrega o poder público de garantir as avaliações mencionadas, cujos critérios e parâmetros serão definidos em regulamento. O art. 4º estabelece a cláusula de vigência, que ocorrerá em 240 dias após a publicação da lei.

Na justificação, os autores ressaltam que os problemas de visão e audição causam déficit de aprendizado e evasão escolar, gerando grande prejuízo para a população brasileira. O percentual de 72% das pessoas com deficiência auditiva apresenta atraso escolar, dado o menor desenvolvimento da linguagem. Por sua vez, a falta de óculos está associada à queda de desempenho de mais da metade das crianças.

Análise.

Por ser esta a única Comissão de instrução da matéria, cabe-nos, nesta ocasião, além do mérito, apreciar a constitucionalidade, a juridicidade, a regimentalidade e a técnica legislativa do projeto em tela.

No que tange à constitucionalidade formal, verifica-se que a matéria versada no projeto é de competência legislativa da União concorrentemente com os estados e o Distrito Federal, nos termos do art. 24, incisos IX e XII, da Constituição Federal. Também não há reserva de iniciativa do Presidente da República para a matéria.

Quanto à constitucionalidade material, também não há afronta aos dispositivos constitucionais. O projeto promove o acesso à saúde e à educação, ao buscar corrigir assimetrias que prejudicam o aproveitamento escolar de muitos alunos.

No que se refere à juridicidade, não há conflito com o ordenamento jurídico. O projeto também traz inovação jurídica e é suficientemente genérico e abstrato, características esperadas de todo corpo legal.

Estão atendidas as regras da boa técnica legislativa preconizadas pela Lei Complementar nº 95, de 1998.

Quanto ao mérito, entendemos que é benéfica a implementação desse projeto, dado que a partir dele os índices de aprendizagem sofrerão aumento de forma significativa. Sobretudo, o projeto permite uma maior possibilidade de identificação precoce dos distúrbios visuais e auditivos, os quais muitas vezes não são percebidos e tratados tempestivamente. Sendo assim, o potencial benéfico do projeto é muito amplo.

Sugerimos, para fins de aprimoramento, algumas emendas que consideramos imprescindíveis nesse sentido. Primeiramente, propomos suprimir o termo "regular" do art. 1º, para tornar o comando abrangente a todo o sistema de ensino. Isso inclui a educação integral, EJA, quilombola e outros programas especiais. Ao mesmo tempo, incluiremos a previsão de que os exames sejam priorizados aos alunos em idade escolar.

Uma segunda emenda, propomos adicionar um parágrafo ao art. 1º para deixar claro que a obrigatoriedade dos exames não constitui o impedimento da matrícula escolar.

Por meio de uma terceira emenda, aproveitamos para incluir a previsão de encaminhamento ao SUS pelas escolas dos alunos que apresentem baixo desempenho para a avaliação neuropsicológica.

O nosso objetivo é poder identificar precocemente possíveis distúrbios, além de visuais e auditivos já previstos no projeto, de ordem psicológica e neurológica, como o TDAH, dislexia, autismo e TOC.

Uma última emenda amplia o prazo de vigência do projeto para 360 dias, dando um prazo maior para que o poder público se adapte às modificações ora propostas, inclusive as derivadas de nossas emendas.

III - Voto

Em face do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, com as seguintes emendas:

Emenda nº 1: Suprima-se o termo "regular" do art. 1º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, também incluindo-se o seguinte parágrafo 1º: §1º Os exames previstos no caput serão priorizados aos alunos em idade escolar.

Emenda nº 2: Inclua-se o seguinte parágrafo ao art. 1º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023: §2º A obrigatoriedade dos exames previstos no caput não constitui impedimento de matrícula escolar.

Emenda nº 3: Inclua-se, onde couber, o seguinte artigo ao Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023: Art. X As escolas devem encaminhar ao SUS os alunos que apresentem baixo desempenho para a avaliação neuropsicológica.

Emenda nº 4: O prazo de vigência estipulado no art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2023, passa a ser de 360 (trezentos e sessenta dias) e não de 240 (duzentos e quarenta dias).

Sala da Comissão.

Presidente: Jovem Senadora Maria Paula Haraguchi;

Relatora: Jovem Senadora Ágatah Marianna Costa;

Jovem Senadora Ana Daline Cartaxo;

Jovem Senador Carlos André Silva;

Vice-Presidente Jovem Senador Gabriel Matos;

Jovem Senadora Hagnes Bárbara Rodrigues;
Jovem Senadora Maria Eduarda Bom;
Jovem Senadora Nathállya Carmo;
Jovem Senador Vitor Hugo Prado.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - A Presidência informa que poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão.

Assim, passamos à discussão da matéria, para caso vocês queiram opinar, promover emendas ou até mesmo direcionar uma melhoria para o projeto de lei. *(Pausa.)*

Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão.

Não foram apresentadas novas emendas durante a discussão. Assim, passamos à apreciação da matéria.

Em votação o projeto, em turno único, nos termos do parecer que é favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 a 4.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A votação está aberta.

(Procede-se à votação.) (Pausa.)

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Todos já votaram? *(Pausa.)*

Encerrada a votação.

Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

(Procede-se à apuração.)

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - SIM, 25; NÃO, um.

Aprovado o projeto com as Emendas nºs 1 a 4.

A matéria vai à Comissão Organizadora para a redação final e, posteriormente, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, nos termos do §6º, do art. 18, da Resolução nº 42, de 2010, do Senado Federal, para constituir a sugestão legislativa que, se aprovada naquela Comissão, passará a tramitar como projeto de lei do Senado.

Item 2.

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023.

A SRA. CAELIS DA SILVA (Pela ordem.) - Pela ordem, Presidente.

Houve um equívoco na votação. Mostrou que eu tinha votado como "não", como se eu não aprovasse, só que foi um equívoco, e eu aprovo, sim, o projeto que foi mencionado. Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Fica registrado.

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, da Comissão Sobral Pinto, que institui o mês de abril como o Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira.

Parecer nº 2, de 2023, da Comissão Cecília Meireles, Relatora: Jovem Senadora Caelis da Silva, favorável ao projeto, com a Emenda nº 1, que apresenta.

Concedo a palavra à Relatora, Jovem Senadora Caelis da Silva, para a leitura do relatório.

A SRA. CAELIS DA SILVA (Como Relatora.) - Parecer nº 2, de 2023, da Comissão Cecília Meireles, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, da Comissão Sobral Pinto, que institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira.

Relatora: Jovem Senadora Caelis da Silva

I - Relatório

O Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, institui o mês de abril como Mês Nacional de Valorização da Cultura Brasileira.

O projeto é composto de quatro artigos. O primeiro informa o objetivo da lei. O art. 2º estabelece as atividades a serem desenvolvidas durante o mês de abril. O art. 3º, por sua vez, determina que os estabelecimentos de ensino oportunizem aos estudantes a participação nas atividades de valorização da cultura brasileira.

Na Justificação, os proponentes salientam que o projeto tem por objetivo promover a cultura brasileira, sobretudo nas atividades escolares, celebrando as raízes e os costumes brasileiros.

A lei em que se transformar o projeto entrará em vigor na data de sua publicação.

II - Análise.

O projeto apresentado pela Comissão Sobral Pinto atende aos requisitos formais de constitucionalidade, juridicidade e da boa técnica legislativa.

Do ponto de vista do mérito, entendemos que o projeto constitui relevância, uma vez que promove a cultura brasileira em suas diferentes formas regionais.

No entanto, a Comissão Cecília Meireles, com o objetivo de aprimorar o projeto, sugere uma emenda que garanta, durante a realização das atividades do mês de abril, a participação voluntária, respeitada a autonomia dos estudantes.

III - Voto.

Em face do exposto, o voto é pela aprovação do projeto de lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, com a seguinte emenda:

Emenda nº 1 da Comissão Cecília Meireles.

O art. 3º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2023, passa a ter a seguinte redação:

Art. 3º Os estabelecimentos da rede de ensino fundamental e médio oportunizarão aos seus alunos a participação facultativa nas atividades elencadas no art. 2º, respeitada a autonomia do estudante.

Sala da Comissão.

Jovem Senadora Éllydy Silva, Presidente.

Jovem Senadora Caelis da Silva, Relatora.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Antes de iniciarmos com a discussão, gostaria de cumprimentar os alunos do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Adventista do Gama - DF e o grupo de aspirantes da Escola Naval da Marinha do Brasil.

A Presidência informa que poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão.

Assim, passa-se à discussão em que vocês poderão opinar e até mesmo promover emendas ao projeto. (*Palmas.*)

O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA - Sra. Presidente, solicito a palavra.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Concedida.

O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA (Para discutir.) - Gostaria apenas de solicitar um esclarecimento sobre de que forma será realizada essa conscientização. Nesse mês nacional de valorização da cultura brasileira, quais serão as ações desenvolvidas? E se forem desenvolvidas, como serão? Como ocorrerá essa divulgação?

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra à Relatora Caelis da Silva.

A SRA. CAELIS DA SILVA (Como Relatora.) - Obrigada, Presidente.

Esse mês de valorização da cultura brasileira... Esse projeto tem por objetivo conscientizar e valorizar a cultura brasileira, que passou por um processo de esquecimento por parte da sociedade. Contudo, entendemos que a escola possui, sim, um papel fundamental para promover essa conscientização. Mas não podemos mexer - é porque eu falo de uma forma cotidiana -, não podemos alterar a metodologia educacional e impor uma competência que é da parte do ensino.

Então, esse projeto sugere debates, discussões, para que as pessoas tenham consciência de que a cultura brasileira precisa ser valorizada e precisa ser lembrada, porque, muitas vezes, vemos que a nossa sociedade perdeu esse enriquecimento e essa valorização de que a cultura brasileira tanto precisa.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra para a Jovem Senadora do Distrito Federal, Maria Paula Mayumi Melo Haraguchi.

A SRA. MARIA PAULA MAYUMI MELO HARAGUCHI (Para discutir.) - Muito obrigada, Sra. Presidente.

Primeiramente, quero saudar todos aqui presentes, nossos Jovens Senadores.

Primeiramente, quero responder, um pouco, à pergunta do Jovem Senador Herison sobre como seria feita essa divulgação.

Como havia dito, durante o projeto de lei e no parecer, seria feita por meio de mídias, por meio de questões municipais, Governo, dando essa autonomia de qual cultura iríamos priorizar, cada município iria priorizar.

E, reiterando, também, o que a Sra. Senadora Caelis havia falado, a intenção desse mês é, justamente, trazer de volta essas culturas perdidas, principalmente por conta da massificação cultural, por conta dessa perda cultural mesmo. E a escolha da Comissão pelo mês de abril foi, justamente, uma questão histórica, porque o mês é conhecido pelo descobrimento do Brasil. Esse termo remete muito a um mundo eurocêntrico, a essa marginalização das culturas indígenas, quilombolas, de povos tradicionais.

Então, acreditamos, minha Comissão e eu acreditamos que é importante, sim, que aprovemos essa emenda, aprovemos esse projeto de lei para que, assim, demos essa oportunidade, demos mais uma chance para conhecermos essas culturas, pois sabemos que o povo brasileiro é riquíssimo. Não é somente uma cultura.

Então, acredito que seja isso. A questão de divulgação seria por meio de mídias, seria por meio de escola, porque, como sabemos...

(Soa a campanha.)

A SRA. MARIA PAULA MAYUMI MELO HARAGUCHI - ... os jovens adolescentes têm mais contato com o colégio. Assim, encerro o meu discurso.

Muito obrigada, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Concedo a palavra à Jovem Senadora, de Sergipe, Williane Vitória.

A SRA. WILLIANE VITÓRIA DE SOUZA SILVA (Para discutir.) - Agradeço à Sra. Presidente.

Gostaria de cumprimentar todos aqui presentes e acrescentar que, desde os primeiros anos da nossa vida escolar, nós aprendemos que o Brasil é um país com bastante diversidade, e esse projeto de lei nos estimularia a conhecermos, valorizarmos e, acima de tudo, respeitarmos essas diferentes identidades culturais que formam o povo brasileiro.

Agradeço pelo uso da palavra, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Concedo a palavra à Jovem Senadora Ana Laura, de Minas Gerais.

A SRA. ANA LAURA DE PAULA CHAVES (Para discutir.) - Obrigada, Presidente.

Eu só gostaria de enfatizar algo que foi, inclusive, objeto de discussão em nossa Comissão.

Em sua maioria, o projeto foi aprovado, mas eu gostaria de enfatizar a questão do respeito e da autonomia da pessoa, porque esse projeto abre espaço para se promover várias culturas, mas existem pessoas que, às vezes, não se identificam com outras culturas; não digo por intolerância, digo por fazerem parte de talvez outra cultura, terem outros hábitos, enfim.

Então, gostaria de ressaltar o respeito à autonomia e à diversidade de cultura.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra à Jovem Senadora do Ceará, Ana Daline.

A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO (Para discutir.) - Obrigada, Presidente.

Bom dia a todos e a todas!

Bom, eu gostaria só de enfatizar também a questão da importância desse projeto. Nós sabemos o quanto a cultura brasileira é marginalizada e o quanto isso vem afetando a nossa convivência como um todo. Há questões que, desde a colonização até os tempos atuais, vêm refletindo toda essa questão de nós estarmos divididos culturalmente, porque há uma diversidade, e isso é um fato, mas ainda procuramos e ainda temos, nas nossas mentes, que a cultura de outros países, às vezes, acaba sendo mais relevante do que a nossa, porque nós não conhecemos nem procuramos conhecer as diversidades nem toda a abrangência que tem a cultura nacional.

E, no nosso projeto, a gente já deixa bem claro o voluntarismo dos alunos em relação à participação. As atividades lúdicas, entrevistas e debates vão ocorrer durante todo esse mês. E nós queremos, com tudo isso, enfatizar o quanto essa cultura deve ser propagada, deve ser incluída no meio estudantil, com todas as suas diversidades e com todas as coisas que ela pode apresentar para a convivência e também para agregar o aluno em toda a comunidade escolar.

Obrigada, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra à Jovem Senadora Maria Paula.

A SRA. MARIA PAULA MAYUMI MELO HARAGUCHI (Para discutir.) - Novamente, muito obrigada, Sra. Presidente.

Gostaria de falar um pouquinho sobre o comentário da senhora representante do Estado de Minas Gerais, a Sra. Senadora Ana Laura, sobre o seu posicionamento em relação à imposição dos colégios em cultura. Como dito anteriormente dentro das comissões, a posição do colégio é uma questão sugestiva e que dê apoio, que não seja impositivo, pois seria, como havia dito anteriormente, inconstitucional.

E por que nós decidimos escolher os colégios? Havia dito anteriormente também que os jovens, hoje em dia, têm muito contato com os colégios. Infelizmente, alguns jovens brasileiros não têm acesso às mídias sociais, não têm acesso, às vezes, a questões governamentais, mas o ambiente escolar é onde eles, sim, estão inseridos e têm mais contato com relação a relações sociais, a projetos, a ideais e a ideologias.

Como eu havia dito, não será imposto e, por isso, havíamos escolhido os colégios, pois, por conta desse contato, eles vão poder ter essa oportunidade de conhecer outras culturas diferentes, a que não temos mais acesso e que seria priorizado em relação a isso.

Não será imposto, sendo inconstitucional.

Assim, encerro o meu discurso.

Muito obrigada, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Paso a palavra à Jovem Senadora do Rio Grande do Norte, Caelis da Silva.

A SRA. CAELIS DA SILVA (Como Relatora.) - Quero manifestar a minha opinião a respeito desse projeto de lei de tanta relevância, que trata da valorização da nossa cultura, pois sabemos que na contemporaneidade é algo muito difícil ainda. Em pleno século XXI, encontramos dificuldades para valorizar as nossas culturas tradicionais e para valorizar o que, de início, nós somos.

É tanto que esse processo pelo qual os portugueses chegaram aqui ao Brasil, nas escolas é dito que eles descobriram o Brasil, mas não, o Brasil foi conquistado, ele foi colonizado; eles deixaram irrelevante tudo o que os indígenas, os nossos povos tradicionais já tinham - seja a sua linguagem, seu modo de se vestir, suas religiões.

Então, manifestando a respeito disso, esse projeto de lei, como já mencionado aqui, não vai impor que as escolas obriguem os estudantes a participarem dessas atividades. É tanto que esse projeto tem sua relevância justamente por promover a cultura brasileira em suas diferentes formas regionais. E ainda assim, ele diz que essa participação é voluntária e que ele vai respeitar a autonomia dos estudantes.

Esse projeto de lei é de total importância, de extrema importância, porque sabemos que as crianças e os jovens de hoje estão cada vez mais distantes do acesso à cultura, à arte e à literatura. Então, através desse projeto, seria uma forma de promover...

(Soa a campanha.)

A SRA. CAELIS DA SILVA - ... essa cultura e de valorizar a respeito do que ainda é tão esquecido, mas é de grande relevância para a nossa sociedade.

Obrigada, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Quebrando um pouco do protocolo, eu queria convidar o jovem Senador mais experiente de todos nós, Paulo Paim, para sentar-se à mesa. *(Pausa.)*

Dando continuidade à nossa sessão, passo a palavra ao Jovem Senador da Paraíba, Gabriel Ferreira.

O SR. ERICK GABRIEL FERREIRA CORDEIRO DA SILVA (Para discutir.) - MUITÍSSIMO obrigado pela oportunidade, Presidente. Saúdo todas as autoridades aqui presentes, todos os Jovens Senadores, professores, orientadores e convidados também.

Fazendo um parêntese à questão do projeto sobre a valorização da cultura, aqui não entra apenas a questão das culturas regionais, mas aqui também pode entrar a questão dos povos tradicionais, que também têm sido estigmatizados e marginalizados na nossa sociedade, e que também foi objeto de debate ano passado com a proposta do tema da redação do Enem em 2022, que trazia à tona essa questão da desvalorização dos povos e comunidades tradicionais do Brasil.

E aqui também faço parêntese que cultura não é apenas uma questão de costumes e tradições, mas também as manifestações artísticas. Entram aí também a questão das formas de arte como por exemplo cinema, teatro, pintura, que também serão valorizadas durante esse mês.

Fazendo um parêntese na questão da imposição às escolas, como havia reafirmado a Presidente Maria Paula Mayumi e também a Jovem Senadora Ana Daline Cartaxo, o termo "oportunizarão" já remete a uma participação facultativa. Ela vai ofertar oportunidades para aqueles que estão interessados em participar dessas apresentações, debates, palestras, então, sim, a gente não impôs, até porque não é da nossa competência como Comissão referente à cidadania e à cultura.

Também, como reafirmou a Presidente Maria Paula, por que não utilizar as escolas, se são espaços não apenas de formação acadêmica, mas também de formação cidadã, conhecendo também uma parte da sociedade considerável, responsável por criar essa identidade única e multifacetada para o nosso território, porque não também atrelar a questão de palestras e apresentações nesses próprios espaços?

Também foi sugerida a participação da mídia já que os veículos midiáticos... *(Pausa.)*

... já surgem também como objetos que vão veicular e ampliar também esses debates, não apenas em regiões específicas, mas em todo o nosso país.

Então, vejo, como Vice-Presidente e também membro da Comissão, esse projeto como um projeto fundamental e que vai combater não apenas estigmas sociais, mas também vai trazer à tona temáticas socialmente ignoradas e desconsideradas. MUITÍSSIMO obrigado pela atenção.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Interrompendo um pouco a nossa sessão, eu gostaria de dar as boas-vindas aos visitantes que estão presentes na sessão plenária do Jovem Senador 2023.

Passo a palavra à Jovem Senadora Ana Laura, de Minas Gerais.

A SRA. ANA LAURA DE PAULA CHAVES (Para discutir.) - Obrigada, Presidente.

Eu queria complementar e falar novamente, principalmente por causa do comentário que a Jovem Senadora Maria Paula fez. Em nenhum momento, em minha opinião, eu disse que isso seria imposto. Porém, o que foi debatido em nossa Comissão é que em algum momento se poderia abrir um espaço para uma imposição, e eu digo isso no ambiente escolar, porque na escola - acredito que todos aqui concordam - o aluno não tem tanta autonomia assim. Exemplificando: por exemplo, se vai ter uma atividade artística, uma palestra, geralmente todos os alunos vão, todos daquela sala. Por isso que achei necessário enfatizar e complementar ao projeto de lei que a autonomia do aluno seria respeitada.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra ao Jovem Senador do Pará Ariel.

O SR. ARIEL ANDRESSON BARBOSA CORRÊA (Para discutir.) - Obrigado, Presidente.

Eu estava com uma dúvida aqui porque eles citaram muito a educação, e, assim, eu vi que era uma coisa totalmente ampla, não era só envolvendo a educação em si. E eu perguntei para o Jovem Senador da Paraíba Gabriel como eles iriam fazer para envolver as políticas públicas, sabe? E ele me explicou bem, assim, como eles fariam: através de campanhas e editais. Então, eu só queria saber isso mesmo, porque eles estavam envolvendo muito a educação, educação, educação, e eu, assim, fiquei em dúvida se era disso que eles estavam falando.

Obrigado, Presidente, pela palavra.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Interrompendo a nossa sessão, registro a presença de Bianca Mingote Anselmo, Jovem Senadora representante do Distrito Federal, que está aqui como estagiária da Rádio Senado.

Passo agora a palavra à Jovem Senadora do Paraná, Roxanne.

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES (Para discutir.) - Obrigada, Presidente.

Eu gostaria de, só para complementar a fala da Senadora Caelis e da Senadora Maria Paula, que em 2008 foi criada a Lei 11.645, que tornou obrigatório o estudo da cultura indígena e afro-brasileira no ensino fundamental e no ensino médio.

Eu acho que o projeto da Comissão vai ao encontro, vai caminhar junto com essa lei de 2008, porque não é importante somente o estudo da cultura, mas também a oportunidade de o povo brasileiro, que é um povo mestiço, de celebrar facultativamente essa cultura. Então achei muito bacana a proposição de vocês, principalmente porque a cultura brasileira merece ser celebrada e valorizada pelos nossos estudantes e pela próxima geração.

Muito obrigada, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Mais alguém gostaria de fazer uso da palavra? *(Pausa.)*

Passo a palavra para a Jovem Senadora do Maranhão, Ágatah.

A SRA. ÁGATAH COSTA (Para discutir.) - Muito obrigada, Presidenta.

Eu gostaria de manifestar meu ponto de vista sobre o nosso projeto da Comissão Sobral Pinto. Ele trata da manifestação da cultura brasileira. O nosso projeto é proposto para que os jovens brasileiros tenham contato justamente com as culturas que podem ter sido perdidas ao longo dos anos, já que o Brasil é um país de extrema miscigenação. Ocorreu, ao longo dos anos, um choque de muitas culturas e é importante que os jovens desta geração e os das gerações futuras tenham noção, tenham aprendido como era o costume dos seus povos antigos, como eles agiam, o que eles faziam, enfim, todos os costumes, inclusive os de religião.

Eu acredito que o nosso projeto seja um meio muito importante para essa questão de aprendizado para todas as gerações futuras, incluindo a nossa geração presente.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra ao Jovem Senador Carlos André, do Espírito Santo.

O SR. CARLOS ANDRÉ TERÇO DA SILVA (Para discutir.) - Bom dia a todos.

Eu gostaria de responder ao Senador do Pará, Ariel.

Ele ressaltou que a nossa Comissão trata de assuntos sobre cidadania e cultura. Esse projeto é sobre cultura e a educação é só um meio para propagar essa cultura no âmbito nacional.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Mais alguém deseja fazer uso da palavra? *(Pausa.)*

Passo a palavra para o Jovem Senador da Paraíba, Gabriel.

O SR. GABRIEL FERREIRA DE MATOS (Para discutir.) - MUITÍSSIMO obrigado, Presidente.

É só fazendo uma ressalva ao que foi dito pela Jovem Senadora do Paraná.

Muito obrigado por elencar essa questão.

Sim, o nosso projeto não é o único. Obviamente existem muitos projetos que tratam dessa valorização cultural. Mas nenhum projeto que determina uma época específica e muito menos que englobe tantos agentes para favorecer não apenas a questão da cultura, mas também comunidades e manifestações artísticas também, como a questão das danças e também, como posso dizer... do teatro e do cinema brasileiro.

Então, apesar de ter sim uma certa similaridade, ainda é um projeto que não vai tanto de encontro, até porque o nosso objetivo também não engloba apenas, não é para a educação. A educação está surgindo só como um meio.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Mais alguém deseja fazer uso da palavra? *(Pausa.)*

Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão.

Não foram apresentadas novas emendas durante a discussão, passamos assim à apreciação da matéria.

Em votação o projeto em turno único, nos termos do parecer, que é favorável ao projeto, com a Emenda nº 1.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A votação está aberta.

(Procede-se à votação.)

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Encerrada a votação.

Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

(Procede-se à apuração.)

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Votaram SIM, 23; NÃO, 2.

Uma abstenção.

Aprovado o projeto com a Emenda nº 1.

A matéria vai à Comissão organizadora para a redação final e, posteriormente, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, nos termos do §6º do art. 18, da Resolução nº 42, de 2010, do Senado Federal, para constituir a sugestão legislativa que, se aprovada naquela Comissão, passará a tramitar como projeto de lei do Senado.

Item 3.

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3 de...

A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO - Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Concedo a palavra à Jovem Senadora do Ceará, Ana Daline.

A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO (Pela ordem.) - Obrigada, Sra. Presidente.

Apareceu na tela que eu votei "não", mas não foi isso que eu quis. Foi um equívoco.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Fica registrado.

A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO - Está certo.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, da Comissão Cecília Meireles, que institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas.

Parecer nº 3, de 2023, da Comissão Nísia Floresta, Relatora: Jovem Senadora Emilie de Rossi, favorável ao projeto com as Emendas nºs 1 e 2 que apresenta.

Concedo a palavra à Relatora, Jovem Senadora Emilie de Rossi, para a leitura do relatório.

A SRA. EMILIE DE ROSSI (Como Relatora.) - Bom dia a todos.

Cumprimento a Mesa, os Senadores, os professores e todos os demais aqui presentes.

Parecer nº 3, de 2023, da Comissão Nísia Floresta, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, da Comissão Cecília Meireles, que institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas. Relatora: Jovem Senadora Emilie de Rossi.

Relatório.

Vem à Comissão Nísia Floresta o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, que institui a Semana Nacional de Paz nas Escolas.

A proposição consiste em instituir, na semana que compreende o dia 11 de agosto, a promoção da cultura de paz na comunidade escolar.

Essencialmente, essa semana tem como objetivo reduzir conflitos e fomentar práticas que valorizem a empatia. Para isso, propõe divulgar iniciativas voltadas para a saúde mental, além de debates e rodas de conversa.

Na justificação, a Comissão autora entende que é necessário promover uma escuta de qualidade que auxilie nas relações interpessoais, além de impulsionar a socialização entre os componentes da comunidade escolar.

Após a análise desta Comissão, a matéria será submetida à apreciação do Plenário.

Análise.

Como bem destacado pela Comissão Cecília Meireles, a violência nas escolas é um problema que aflige a sociedade e deve ser combatido. É necessário que seja criada uma cultura de paz que promova valores consoantes à mudança na estrutura comportamental, com instituições de ensino que combatam qualquer tipo de violência, seja física, verbal ou digital, para que, dessa maneira, os princípios constitucionais e da nossa democracia sejam colocados em vigor.

Os atentados às escolas e creches acontecidos no primeiro semestre de 2023 comprovam que o tecido social se encontra fraturado, imerso em uma matriz psíquica propensa à violência, provavelmente como consequência da ausência de políticas públicas voltadas à paz.

O mérito da proposição, portanto, é inegável. Temos, todavia, contribuições a fazer.

Entendemos que o texto do projeto mescla objetivos e ações. Com vistas a maior compreensão, propomos a reorganização textual e a separação desses dois conceitos. Isso em nada modificará o mérito da proposição.

Voto.

Em face do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, com as seguintes emendas:

Emenda nº 1

Dê-se ao art. 2º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, a seguinte redação:

"Art. 2º

I - promover a paz e a convivência harmônica no ambiente escolar;

II - estimular o diálogo como forma de resolução de conflitos;

III - fomentar práticas que valorizem a empatia, o respeito às diferenças e o combate a quaisquer formas de preconceito, independentemente de sua forma ou natureza;

IV - conscientizar os membros da comunidade escolar sobre as diversas formas de violência que afetam a sociedade, a exemplo de bullying, discriminação e quaisquer tipos de agressão".

Emenda nº 2

Acrescente-se ao Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2023, o seguinte art. 3º, renumerando-se os artigos subsequentes:

"Art. 3º. Durante a Semana Nacional de Paz nas Escolas, poderão ser realizadas, entre outras, as seguintes ações:

I - debates, palestras, rodas de conversa e eventos com especialistas, influenciadores, lideranças comunitárias, entre outros, sobre a importância da convivência pacífica e harmoniosa na comunidade escolar;

II - projetos de educação digital com foco em segurança, privacidade e proteção de dados pessoais.

III - divulgação de iniciativas, políticas públicas e redes de apoio voltadas à promoção da saúde mental e do bem-estar da comunidade escolar".

Jovem Senadora Ana Sophie dos Santos, Presidente.

Jovem Senadora Emilie Caroline de Rossi, Relatora.

Jovem Senadora Ana Luisa Garcia.

Jovem Senador Herison Oliveira.

Jovem Senadora Karoliny Martini.

Jovem Senadora Letícia Ellen Cordeiro.

Jovem Senadora Lorrany Ribeiro.

Jovem Senadora Roxanne Alves.

Jovem Senadora Sarah Luíza Camilo, Vice-Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - A Presidência informa que poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão.

Agora eu abro espaço para quem quiser discutir, opinar ou até mesmo oferecer outra emenda para o projeto.

Passo a palavra ao Jovem Senador da Paraíba, Gabriel.

O SR. GABRIEL FERREIRA DE MATOS (Para discutir.) - MUITÍSSIMO obrigado, Presidente.

Aqui, eu só vou deixar... vou opinar um pouco mais sobre essa questão.

Acho um projeto muito pertinente, tendo em vista que este foi um ano em que o meio escolar estava submetido a constantes ataques, ataques terroristas, e também a atentados que feriam não apenas a segurança dos pais no espaço escolar, como também afetava, e muito, o desenvolvimento acadêmico, já que os jovens acabavam, vamos assim dizer, não comparecendo às escolas, e, assim, havia um atraso na programação dos conteúdos e também dos projetos a serem desenvolvidos.

Então, vejo como um projeto muito pertinente e muito atual.

MUITÍSSIMO obrigado pela atenção.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Mais alguém deseja...?

Passo a palavra à Jovem Senadora do Ceará, Ana Daline.

A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO (Para discutir.) - Obrigada, Presidente.

Eu só queria deixar um comentário sobre a relevância desse projeto.

Atualmente, a gente vê como existem pessoas que, infelizmente, entram nas escolas e atacam e fazem coisas ruins. Então, incentivar os alunos a trazerem a paz para dentro de si, e isso ser propagado no meio escolar é um ótimo projeto, algo que, sim, é pertinente e precisa ser levado muito em consideração.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra à Jovem Senadora de Sergipe, Williane Vitória.

A SRA. WILLIANE VITÓRIA DE SOUZA SILVA (Para discutir.) - Agradeço o uso da palavra, Presidente, e inicio minha fala ressaltando que, diante do cenário atual, no qual as instituições de ensino estão sendo alvo de ataques, de agressões e de extrema violência, os alunos dos primeiros anos, desde o ensino básico até os últimos anos do ensino médio, estão sendo vítimas de atrocidades dentro do ambiente escolar.

Então, ressalto a importância desse projeto de lei para promover a empatia, o respeito e, acima de tudo, a harmonia em conviver como sociedade e respeitar a diversidade do outro e deixar nítido e bem claro que as escolas não são lugar de violência, de agressão e de atentados, e, sim, lugar de aprendizado, de harmonia e de respeito.

Agradeço a palavra, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra à Jovem Senadora do Tocantins, Jakelyne.

A SRA. JAKELYNE GOMES TAVARES (Para discutir.) - Agradeço a palavra.

Eu gostaria de pontuar que o projeto Semana de Paz nas Escolas, da Comissão Cecília Meireles, levaria a comunidade escolar a refletir e a conviver de forma harmoniosa e, dessa forma, iria ajudar a combater a violência presente no ambiente escolar, principalmente depois da pandemia.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Mais alguém...?

Passo a palavra ao Jovem Senador do Mato Grosso, Herison André.

O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA (Para discutir.) - Muito obrigado, Presidente.

Eu gostaria apenas de clarificar a questão que essa propositura não trata apenas de um combate às ameaças de massacre nas escolas, mas também de outras formas de violência que, muitas vezes, fazem parte do comum, mas não do normal, dentro das escolas e instituições de ensino.

Essa proposta, esta semana, sem dúvida alguma, auxiliaria no abrandamento desse cenário hostil dentro das escolas brasileiras.

Essas ocasiões, esses massacres ocorridos nos últimos meses, nos últimos anos também, auxiliaram para a promoção não só de um ambiente hostil que ameaça a integridade física dos alunos, mas também ameaça a eficácia da educação, como citado também pelo Jovem Senador Gabriel.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra para a Jovem Senadora do Paraná, Roxanne.

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES (Para discutir.) - Obrigada, Presidente.

Eu só queria reforçar o que foi dito já no nosso relatório, mas o objetivo da Comissão Nísia Floresta não foi, em nenhum momento, modificar o mérito do projeto da Comissão Cecília Meireles. A gente apenas quis reorganizar, clarear as ideias, com a preocupação da interpretação da lei pelos demais cidadãos do país.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra à Jovem Senadora do Rio Grande do Norte, Caelis.

A SRA. CAELIS DA SILVA (Para discutir.) - Obrigada, Presidente.

Este projeto, quando o idealizamos, na Comissão Cecília Meireles, foi também para enfatizar a importância da empatia para a nossa sociedade, porque sabemos que a prática da empatia, o ato da escuta está cada vez menos valorizado e exercido pela sociedade.

Vemos que a empatia é também uma forma de ouvirmos o outro, sem julgar, ouvirmos o outro sem dar palpite, sem dar conselhos.

A gente tem que aprender a ouvir o outro e acolhê-lo, não o massacrar, não dizer o que ele tem que fazer, a forma como ele tem que agir. Muitas das vezes, o impacto disso, o impacto da não escuta reflete e muito no que nos transformamos, mas, infelizmente, não possui relevância.

Cabe o surgimento dos questionamentos sobre o porquê disso, mas nunca olham para a empatia, não olham para a importância dela.

Então, este projeto reforça que a escola é um ambiente de propagar a segurança, o acolhimento dos estudantes e não ser um lugar de medo, porque o que está acontecendo no nosso cenário atual e o que presenciamos muito foi o medo de estudantes de frequentarem a escola.

Isso é inadmissível na sociedade atual.

Além de reforçar a empatia, que é tão necessária em todos os âmbitos, reforço também que a escola não deve ser o lugar de medo...

(Soa a campainha.)

A SRA. CAELIS DA SILVA - ... mas, sim, de segurança e de acolhimento.

Obrigada, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra ao Jovem Senador do Estado de São Paulo, João Vitor.

O SR. JOÃO VITOR LOPES RIBEIRO (Para discutir.) - Obrigado, Presidente, pela palavra.

Eu gostaria apenas de ressaltar que um artigo do projeto que diz respeito à criação de grupos de trabalho entre alunos, gestão e professores das escolas para o planejamento, a organização e os assuntos tratados nessas semanas e nesses eventos que as escolas poderão criar.

Acredito seja crucial, afinal um dos pontos principais deste projeto é fazer o estudante se sentir acolhido, se sentir confortável para ser ouvido sobre seus medos e sobre o que pensa no ambiente escolar.

Então, resalto que esse ponto é crucial para fazer todo o evento se tornar mais real.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra à Jovem Senadora do Estado de Goiás, Nathália.

A SRA. NATHÁLLYA MENDES DO CARMO (Para discutir.) - Bom dia a todos.

Eu acredito, sim, que uma semana de paz nas escolas seria muito importante, principalmente pegando o gancho na fala da Caelis sobre a empatia, mas eu também acho que a paz nas escolas não deveria ter somente uma semana de vivência. Acredito que, se for inserida no decorrer de todos os dias nas escolas, para contribuir com a formação dos jovens em sociedade mais unida, seria o ideal; não só uma semana, mas todos os dias inserida nas atividades escolares.

É isso.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra à Jovem Senadora, do Ceará, Ana Daline.

A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO (Para discutir.) - Obrigada, Presidente.

Eu só gostaria de ressaltar que cada indivíduo é produto do seu meio. Então, se você convive num ambiente em que constantemente tem discursos odiosos ou até mesmo, o contrário, num ambiente em que se propaga o amor, as pessoas vão internalizar aquilo que elas recebem de fora para dentro.

Então, mais uma vez, está aí a importância desse projeto para que se propague a paz, a empatia e também a inclusão.

Muito obrigada, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra à Jovem Senadora Karoliny.

A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI (Para discutir.) - Muito bom dia a todos.

Gostaria de, mais uma vez, conforme meus colegas, pontuar sobre a importância da Semana Nacional de Paz, uma vez que essa semana, mesmo que durante um momento pequeno, pontuará e tomará todas as atenções para esse quesito, para a paz nas escolas, algo, como já dito, tão importante para a nossa sociedade atual.

Então, a potencialização dessa atenção nesse quesito, com toda a certeza, se disseminará como um fator multiplicador, que também contribuirá para que, nas gerações futuras, a violência não seja algo tão presente na nossa sociedade, uma vez que as crianças, conscientizadas desde o início sobre os malefícios da violência e da discriminação, poderão crescer com um pensamento diferente da nossa geração atual.

Muito obrigada pelo uso da palavra.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - A gente gostaria de interromper para dizer que a Jovem Senadora Karoliny é do Estado de Rondônia.

E agora eu passo a palavra ao Jovem Senador Herison, do Estado do Mato Grosso.

O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA (Para discutir.) - Fazendo apenas um adendo à fala da Jovem Senadora do Estado do Ceará, Ana Daline Cartaxo, eu acredito que essa semana de promoção de paz nas escolas também vai de encontro a algo que citei durante a audiência pública na Comissão de Direitos Humanos: sobre um ponto de interseção entre os autores dos últimos massacres ocorridos no Brasil.

Analisando o caso de alguns deles, é notável que eles passaram por situações de *bullying* nas escolas ou, então, de exclusão social no seu meio. Não que isso seja justificável para uma ação tão violenta, mas uma semana como essa pode motivar a conscientização que justamente combateria esse ciclo violento dentro das escolas, não apenas combatendo os massacres diretamente, mas atingindo a raiz dessa questão - atingindo aquele *bullying*, aquela situação de exclusão social dentro da sala de aula -, para que esse tipo de violência possa ser tratado, reprimido e combatido desde antes de sua formação.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra à Jovem Senadora, do Estado de Alagoas, Éllydy.

A SRA. ÉLLYDY MAYANE GONÇALVES DA SILVA (Para discutir.) - Obrigada, Presidente, pela palavra.

Eu gostaria de ressaltar aqui que a violência também existe por meio de mídias digitais. Por isso, também está no nosso artigo sobre a educação tecnológica, que pode ensinar sobre os riscos que existem na internet e conscientizar esses alunos também, propondo a segurança *online*, a ética digital, como se proteger do *cyberbullying* e, também, da *fake news*, que também está sendo um tema muito presente nesses últimos momentos, em que a tecnologia está sempre inovando e, com ela, também as mídias digitais e os meios de trocas de informações.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra à Jovem Senadora, do Rio Grande do Sul, Ana Luisa.

A SRA. ANA LUISA PIRES GARCIA (Para discutir.) - Só para reforçar o comentário da Senadora Roxanne, a gente não mudou o foco do projeto, só separamos em ação e objetivos.

E, sobre o comentário do Senador João Vitor, em um dos incisos está bem explicado sobre as redes de apoio, que é o que ele estava querendo dizer, sobre o apoio da família, amigos ou outros grupos.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Mais alguém presente neste Plenário gostaria de fazer um comentário ou até mesmo opinar sobre este projeto de lei? (*Pausa.*)

Passo a palavra à Jovem Senadora, do Rio Grande do Norte, Caelis.

A SRA. CAELIS DA SILVA (Para discutir.) - Obrigada, Presidente.

Só queria fechar esse ponto de vista que estamos tendo aqui. Além de esse projeto promover a paz na escola, promover o ato da escuta, da empatia, ele também vai dar visibilidade à questão de que nós estamos inseridos num ambiente em que pessoas possuem sua saúde mental fragilizada.

E, complementando o que o Jovem Senador Herison, do Mato Grosso, falou sobre a questão da saúde mental, os autores - e são dados, não é achismo - desses atos de massacre, em sua atividade escolar, sofriam *bullying*, sofriam discriminação, novamente ressaltando que isso não é justificativa para que esses atos aconteçam, mas é importante que essa semana de paz nas escolas, além de promover e de conscientizar que a escola deve ser, sim, um ambiente de segurança, vai dar visibilidade para aqueles estudantes que possuem a sua saúde mental afetada.

Então, entendemos que este projeto possui total relevância para muitos e é de abrangente âmbito.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Passo a palavra ao Jovem Senador Murilo.

O SR. MURILO GABRIEL DA SILVA CRUZ (Para discutir.) - Obrigado, Sra. Presidente.

Eu quero apenas ressaltar a importância e a total urgência para que haja essa conscientização de que a violência é algo ruim, para que os nossos estudantes cresçam com o pensamento de que isso deve ser combatido, que a violência mata, que a violência é algo ruim e que eles reflitam sobre isso antes de falarem qualquer coisa, antes de julgarem as pessoas, que pensem que isso pode estar afetando a saúde mental dessas pessoas.

Obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Ressaltando, gente: o Jovem Senador Murilo é do Estado de Roraima. Mais alguém presente nesta plenária gostaria de comentar ou opinar sobre o projeto? *(Pausa.)*

Passo a palavra à Jovem Senadora Sarah Luíza.

A SRA. SARAH LUÍZA DA SILVA CAMILO (Para discutir.) - Obrigada, Presidente.

Eu gostaria de destacar que, dentro do projeto de lei da campanha de paz nas escolas, o combate ao preconceito ocuparia um papel central e que, através dessa campanha, seria possível promover a conscientização sobre a importância da igualdade e do respeito mútuo. Além disso, o projeto poderia estabelecer diretrizes para a inclusão de currículos que valorizem a diversidade e a história de diferentes grupos sociais. Isso ajudaria a diminuir os estereótipos e preconceitos enraizados desde cedo, criando uma mentalidade mais tolerante nas gerações futuras. Seria um passo vital para cultivar um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo e respeitoso.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Ressaltando, gente: a Sarah Luíza é Jovem Senadora do Amapá.

Há mais alguém que queira fazer um comentário, discutir sobre o projeto? *(Pausa.)*

Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão.

Não foram apresentadas novas emendas durante a discussão.

Passamos à apreciação da matéria.

Em votação o projeto, em turno único, nos termos do parecer, que é favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 e 2.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A votação está aberta.

(Procede-se à votação.)

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Encerrada a votação.

Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

(Procede-se à apuração.)

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - SIM, 26. NÃO, 0.

Abstenção: 0.

Aprovado o projeto, com as Emendas nºs 1 e 2.

A matéria vai à Comissão Organizadora para a redação final e, posteriormente, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, nos termos do §6º do art. 18 da Resolução nº 42, de 2010, do Senado Federal, para constituir a sugestão legislativa, que, se aprovada naquela Comissão, passará a tramitar como projeto de lei.

Está encerrada a Ordem do Dia.

Fim da Ordem do Dia

Quero convidar para a compor a mesa a Presidente da edição de 2022 do Jovem Senador, Quéren Hapuque de Araújo Lima. *(Palmas.) (Pausa.)*

Neste momento, cada Jovem Senador e Senadora poderá fazer uso da palavra na tribuna do Plenário por até três minutos, para apresentação de suas considerações finais.

Solicito à Primeira-Secretária, a Jovem Senadora Karoliny Discher Martini, que proceda à chamada dos demais Jovens Senadores por ordem alfabética dos estados. *(Pausa.)*

A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI - Bom dia a todos novamente.

Procedemos então por lista alfabética.

Pelo Estado do Acre, Ana Sophie Silva dos Santos.

A SRA. ANA SOPHIE SILVA DOS SANTOS (Para discursar.) - Bom dia a todos.

Venho aqui cumprimentar a mesa e todos os demais presentes.

Venho de um dos estados mais extremos deste país gigante e diverso, mas também é um estado muito isolado. Como diz Alberan Moraes, ilustre cantor e compositor de minha amada Cruzeiro do Sul: "Eu sou de lá da ponta do Brasil, onde o vento faz a curva".

Realmente seria muito poético se esse isolamento não custasse tão caro ao acriano, seja nos altos preços das passagens aéreas, seja nas longas viagens feitas por uma BR com poucas condições de trafegabilidade ou seja até mesmo nos muitos compromissos perdidos pela falta de acessibilidade que nós acrianos vivemos. É complicado viajar para o Acre, viu?

Falando em viagem, posso dizer que foi uma longa viagem até aqui, tanto no sentido conotativo como no sentido denotativo da palavra. E ela começou lá em 2018. Naquele ano, minha mãe estava aqui representando nossa bandeira juntamente com sua aluna orientanda. Foi a experiência vivida por ela que despertou em mim o sonho de também viver essa semana transformadora. Sim, foram seis dias de muito aprendizado, crescimento pessoal e lembranças que permearão minha memória para sempre.

Sou grata ao Programa Jovem Senador por proporcionar a mim e tantos jovens do Brasil afora, ao longo desses dez anos de sua consolidada existência, uma experiência de vida única através da vivência legislativa.

É preciso que o exemplo proporcionado por este programa seja vivido de forma plena pela sociedade brasileira, pois...

(Soa a campanha.)

A SRA. ANA SOPHIE SILVA DOS SANTOS - ... nós jovens temos muito o que dizer a esta nação. É preciso não somente dizer a frase clichê de que somos o futuro da nação, mas também ouvir esse futuro. E o Jovem Senador proporciona isso: voz aos estudantes; mas ele também mostra que a relação educação e política é um palco muito rico. Essa dobradinha pode fazer a diferença neste país. Quem disse que educação e política não combinam? Pois o Jovem Senador mostra que é a parceria ideal para grandes movimentações de transformação em sociedade. É educando que se faz política.

Compreendi também, desde cedo, que é justamente a educação a chave para uma sociedade mais justa. Sou filha de professora e foi com minha mãe que aprendi que não existe sociedade melhor. Política eficaz não se faz se o caminho não passar pela educação.

Já dizia Paulo Freire: "Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda".

(Soa a campanha.)

A SRA. ANA SOPHIE SILVA DOS SANTOS - Foi a educação que me trouxe até aqui. O caminho para que todos nós chegássemos a este dia de hoje foi construído dentro de uma escola pública.

Quantas Anas Sophies existem nas escolas públicas deste vasto Brasil? Poderia dizer que muitas. Tantas meninas sonhadoras, que idealizam um país melhor, que querem ser ouvidas. É preciso construir cada vez mais uma educação de qualidade para que o futuro da nação não defina diante das adversidades que existem nas instituições públicas deste país afora.

É preciso cada vez mais pensar políticas públicas voltadas para a oferta de uma educação de qualidade para cada brasileiro, mas também é preciso garantir o acesso à permanência dentro das instituições de ensino, não somente na educação básica, mas principalmente no acesso ao ensino superior, pois somente o conhecimento, como diz o próprio Freire...

(Soa a campanha.)

A SRA. ANA SOPHIE SILVA DOS SANTOS - ... é capaz de libertar.

Quero aproveitar para enaltecer o trabalho de cada professor, que, no cotidiano de uma escola, alimenta sonho em seus alunos, constrói pontes para o conhecimento. Tenho grandes exemplos, em especial na minha família. E hoje estou aqui porque também tive alguém que acolheu o meu sonho e foi a ponte para que eu o realizasse.

Por isso, quero agradecer à Profa. Maria Rocha por sua orientação e acompanhamento. Sei, Professora, que fizeste um grande sacrifício para que vivêssemos esta semana, deslocando-se de Portugal para acompanhar-me nesta jornada. Muito obrigada por sua parceria.

Agradeço a toda a equipe do Jovem Senador por cuidar tão bem de todos nós durante esta semana. Estou levando na bagagem memórias maravilhosas.

E, para finalizar, quero agradecer a minha família por apoiar-me e mostrar-me que qualquer sonho é possível, só depende de nós. Obrigada, família, por ensinar-me que é muito bom ir, mas melhor ainda é ter um lar para retornar.

Por fim, Jovens Senadores e Senadoras, a semente foi plantada. Vamos nos preparar para a nossa colheita. Como disse Che Guevara: "Ser jovem e não ser revolucionário é uma contradição genética". Sociedade, estamos aqui. *(Palmas.)*

A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI - Agora, pelo Estado de Alagoas, a Jovem Senadora Éllydy Mayane Gonçalves da Silva.

A SRA. ÉLLYDY MAYANE GONÇALVES DA SILVA (Para discursar.) - Bom dia, prezados componentes da mesa, Jovens Senadores e Senadoras, e aos demais aqui presentes.

Quero agradecer, primeiramente, a Deus, por esta oportunidade de ter experimentado esta vivência legislativa; aos meus pais, Marize e Ednaldo, pelo total apoio e por todo o amor; ao meu tio Márbio, por sempre me incentivar não só na escola, mas na vida também; à minha tia Marilda, por toda a educação e carinho; à minha família, por sempre estarem ao meu lado; e também à minha professora Tatiana, por ter confiado em meu potencial para representarmos juntas Alagoas, em Brasília.

Como representante do meu querido Estado de Alagoas, gostaria de salientar o quão notório é o papel transformador da educação. Já dizia Paulo Freire: "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo". Nesse sentido, nos últimos cinco dias, foi altamente transformador o impacto que o Programa Jovem Senador teve em minha vida, o quanto esse projeto, com sua magnitude, fez com que eu desenvolvesse o meu protagonismo juvenil; o quanto ampliou o meu conhecimento sobre outras diversas culturas, sobre as decisões políticas, sobre a arte de consenso durante as deliberações dentro das Comissões e das Casas Legislativas.

Além disso, nunca passou pela minha cabeça que tudo começaria com a ponta da caneta. Quando eu tive a oportunidade e o privilégio de escrever numa página em branco, era o começo de uma grande história que não apenas transformaria a minha vida, como a de tantos outros jovens como eu. Ser uma Jovem Senadora abriu portas em meu caminho para um novo começo e é com muita honra que eu compartilho a felicidade de ter conquistado um cargo de jovem aprendiz como Assessora do Presidente da Câmara do meu município, Ary Cleyton. E, assim que eu adquirir a minha maioridade, eu me tornarei oficialmente Assessora da Câmara Municipal da minha cidade.

Hoje sou uma inspiração para diversos jovens espalhados por todo o Brasil, e isso não seria possível sem a educação. Claro, eu nunca poderia esquecer de levantar aqui a bandeira da educação, da educação pública de qualidade, pois, sem ela, eu, Éllydy Mayane, de uma pequena cidade do interior de Alagoas, assim como os demais Jovens Senadores e Senadoras que estão aqui... E é com muito orgulho e com muita força que eu reitero que eu sou fruto da educação pública. (*Palmas.*)

A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI - Agora, pelo Estado do Amapá, a Jovem Senadora Sarah Luíza da Silva Camilo.

A SRA. SARAH LUÍZA DA SILVA CAMILO (Para discursar.) - Prezadas autoridades, professores, Jovens Senadores, Senadoras, hoje nos reunimos para celebrar o fim de uma jornada incrível no Programa Jovem Senador 2023, uma jornada que deixará uma marca inesquecível em nossas vidas e na história da Região Norte, do Brasil e do Estado do Amapá.

Durante esse tempo, nós não apenas representamos nossas escolas e estados, mas também demos voz às aspirações, desafios e potenciais deste país tão único e diversificado.

A Região Norte, com sua riqueza de culturas, belezas naturais e desafios singulares, encontrou uma voz autêntica e poderosa por meio de cada um de nós.

Nossas vozes ecoaram nos corredores do poder, nossas ideias brilharam nos debates e nossas propostas ressoaram nas discussões sobre o futuro desta região vibrante.

Nós, como jovens líderes nortistas, demonstramos como é vital abraçar a sustentabilidade para preservar as vastas florestas, os rios majestosos e a rica biodiversidade que torna a Região Norte tão singular.

Suas visões sobre o desenvolvimento econômico responsável, a inclusão social e a educação de qualidade são pilares essenciais para garantir um futuro próspero e igualitário para todos nós.

À medida que se despedem deste programa, levem consigo o orgulho de serem embaixadores da Região Norte e continuem a ser defensores apaixonados de suas causas.

Seus esforços não se encerram aqui, eles apenas ganham novas formas e dimensões.

Que cada um de nós seja uma chama que ilumina a jornada da nossa região, inspirando outros jovens a se levantarem e fazerem a diferença.

Que as amizades feitas, as lições aprendidas e as experiências compartilhadas durante o programa os inspirem a liderar com paixão, empatia e determinação.

O futuro do Norte, do país, está em boas mãos, pois nós, jovens talentosos, estamos prontos para enfrentar os desafios que se apresentarem.

Obrigada por serem os protagonistas desta história de paixão e dedicação.

Ao programa por terem dado voz à nossa região, que tem tão pouca visibilidade e respeito, uma terra que é tão esquecida e alvo de preconceito. *(Manifestação de emoção.) (Palmas.)*

A gente também é gente!

Que vocês continuem a criar caminhos de sucesso e fazer a diferença, não apenas na região, mas em todo o país.

Parabéns a cada um de vocês e que seus futuros sejam tão brilhantes quanto as estrelas que iluminam os céus das florestas e dos nossos rios.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI - Agora, pelo Estado do Amazonas, eu chamo a Jovem Senadora Hagnes Barbara Henriqueta da Silva Rodrigues.

A SRA. HAGNES BARBARA HENRIQUETA S. RODRIGUES (Para discursar.) - Bom dia a todos. Primeiramente, gostaria de cumprimentar as autoridades presentes, bem como já os Senadores e as Senadoras e todos os professores orientadores.

Meu nome é Hagnes e sou representante do Estado do Amazonas.

Bom, em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por esta incrível oportunidade. Agradecer à minha família, a qual tanto amo, por me apoiar em todos os momentos da minha vida e pelo seu amor. Agradecer ao meu professor, o qual tanto admiro e ao qual serei eternamente grata, pois sem sua ajuda e suporte, eu não estaria aqui. Agradecer a minha amiga por ouvir minhas lamentações em momentos em que duvidei de mim mesma e por me encorajar a continuar. E agradecer também a todas as pessoas que contribuíram para que esse projeto acontecesse.

Não há palavras, nem mesmo agora, para expressar os sentimentos de honra e alegria que me tomaram ao descobrir que representaria meu estado tão querido nesse projeto que é o Jovem Senador.

E para encerrar, gostaria de deixar, com todo o meu coração, meus agradecimentos a todos os Jovens Senadores e Senadoras. É difícil conter a emoção ao lembrar todos os momentos que passamos juntos. Obrigada por me proporcionar a oportunidade de observar de perto as diversas culturas deste nosso país lindo e maravilhoso. Obrigada por serem essas pessoas incríveis. Lembrarei para todo o sempre e levarei um pedacinho de cada um e de cada experiência com muito carinho no meu coração.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI - Pelo Estado do Ceará, a Jovem Senadora Ana Daline do Nascimento Cartaxo.

A SRA. ANA DALINE DO NASCIMENTO CARTAXO (Para discursar.) - Bom dia. Antes de tudo, quero esclarecer que pelo fato de sermos 20 mulheres empossadas como Jovens Senadoras, minha fala será feita no feminino. Sendo assim, peço aos meus colegas Jovens Senadores, a todos os homens e demais identificações de gênero que se sintam incluídos neste discurso.

Início cumprimentando minhas queridas Jovens Senadoras, todas as autoridades e convidadas presentes.

Bem, na citação introdutória da minha redação, eu escolhi a escritora russa Nadezhda Mandelstam. Agora, na conclusão desta jornada, trago novamente essa frase. Ela diz: "Eu decidi que é melhor gritar. O silêncio é o verdadeiro crime contra a humanidade".

Hoje, na sessão de encerramento desta edição do Programa Jovem Senadora, eu entendo que a democracia exige posicionamento. Um posicionamento firme e convicto, pois não há verdade se não houver repugnância à mentira; democracia, se não houver ódio ao autoritarismo; e justiça, se não houver nojo da injustiça.

Nós Jovens Senadoras fomos imersas no mundo da política, vivendo as dores e os amores de participar ativamente da construção de um projeto. Aprendemos o diálogo, a tolerância e a democracia. Por isso, temos o dever de levar esses aprendizados para outras jovens.

As jovens brasileiras precisam ser inundadas desses três atributos: diálogo, tolerância e espírito democrático. Esses três valores constroem o mais importante de todos eles: a esperança. Esperança de que um dia a democracia brasileira seja verdadeiramente inabalável; esperança de que o respeito se enraíze entre as pessoas; esperança de que o diálogo se sobressaia sobre a violência; esperança de que a participação das jovens na política seja realmente levada a sério no país. Nós saímos daqui transformadas, levando dessa experiência o compromisso de continuar com o legado de protagonismo e representatividade.

Portanto, neste momento, convoco todas as minhas colegas Senadoras, todas as jovens do Brasil, para gritar, para romper com o silêncio, porque nós, jovens brasileiras, não seremos silenciadas nunca mais.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI - Pelo Distrito Federal, Maria Paula Mayumi Melo Haraguchi.

A SRA. MARIA PAULA MAYUMI MELO HARAGUCHI (Para discursar.) - Primeiramente, bom dia. Bom dia aos senhores, autoridades, professores e orientadores, colegas jovens Senadores e telespectadores.

Quem diria que um dia eu estaria aqui, no Plenário, representando o meu amado Distrito Federal, esse meu quadrado, pelo qual eu sou apaixonada? Quem diria para a Maria Paula, de 10 anos? Ela nunca acreditaria que ela estaria aqui por conta de uma redação.

Se eu tivesse que definir esta semana em somente uma palavra, eu diria: gratidão. Não só pela incrível experiência legislativa, que me ensinou muito sobre o processo político brasileiro e que me lembrou sobre o quanto os jovens, o quanto a juventude que ter essa voz ativa na política, quer ter essa participação, quer ter liderança.

Também agradeço muito pelas pessoas que Deus me apresentou pelo caminho. Essa mensagem vai para os meus queridos amigos jovens Senadores. Gostaria de dedicar uma frase de Ariano Suassuna a vocês, a nós. "A tarefa de viver é dura, mas fascinante." Vivam enquanto há tempo para viver, se fascinem com a vida, se fascinem com o incrível, mas nunca se esqueçam de que nem tudo são rosas. Lutem pelos seus direitos, lutem pelo seu país, pelo seu Estado, pois precisamos dessa participação jovem, precisamos dessa luta de direitos. Sonhem grande, sonhem alto, pois sei que podemos chegar aonde queremos ir.

Além disso, quero parabenizar todos os professores pelo trabalho, principalmente o meu professor orientador, Rogério Pacheco. Gostaria de agradecer ao senhor por todo o apoio, por todos os momentos de estresse, porque eu sei que eu estressei muito o senhor.

Em especial, gostaria de falar uma frase de Cora Coralina para os senhores: "Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina". Aqui eu me refiro a todos meus professores, aos queridos professores do Colégio Militar Dom Pedro II, escola na qual eu estudo há 7 anos, e a quem agradeço pelos ensinamentos e pelo amor à educação.

Posso dizer que esse período legislativo foi de grandes desafios. Estar longe dos meus pais, dos meus amigos, conhecer novas culturas, conhecer novas pessoas e saber lidar com isso não é uma coisa fácil - todos nós aqui sabemos disso - e, principalmente, com os desafios do Poder Legislativo. Saber como a legislação, como o poder brasileiro funciona foi, realmente, algo difícil de se lidar, mas, com muita esperança e com muita força, conseguimos passar todos por isso e estamos aqui hoje, no Plenário, dia 25 de agosto.

Acredito também que não foi somente por nós, mas com o sustento de Deus e com o apoio daqueles que nós amamos, aqueles que eu amo. E, por isso, por este apoio, estou aqui realizando um sonho, em pé, representando o meu Distrito Federal.

Obrigada, meu Deus, minha família, meus amigos.

(Soa a campanha.)

A SRA. MARIA PAULA MAYUMI MELO HARAGUCHI - Obrigada, caros amigos Jovens Senadores.

Obrigada, Professores.

Termino a minha fala, saudando os nossos futuros Jovens Senadores.

Jovens Senadores de 2024 e dos anos seguintes, por favor, se dediquem, se esforcem e saibam que vale a pena estudar, pois, como nós sabemos, a educação muda a vida, a educação muda pessoas e as pessoas mudam a sociedade.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Agora, pelo Estado do Espírito Santo, o Jovem Senador e Vice-Presidente desta Mesa Diretora Carlos André Terto da Silva.

O SR. CARLOS ANDRÉ TERTO DA SILVA (Para discursar.) - Bom dia a todos, à nossa Mesa Diretora, aos nossos Jovens Senadores e Senadoras, aos professores orientadores, à minha mãe - que está aqui no Plenário. *(Risos.)*

Estou muito emocionado de estar aqui, falando com vocês, não só pelo fato de a gente estar aqui no coração do nosso país, mas pelo que a gente viveu ao longo desta semana, por tudo. Nós passamos, por experiências únicas, incríveis, que acho que, sinceramente, não vamos vivê-las novamente.

Então, acredito que a gente aproveitou bastante. Nós tivemos ideias inovadoras, discussões incríveis. Debatemos ideias, choramos juntos, rimos juntos e esse processo legislativo foi muito construtivo para todos nós. Creio que essa experiência vai agregar muito às nossas vidas. E, quando nós voltarmos para os nossos estados, que nós possamos passar isso que nós aprendemos aqui no Congresso Nacional, no coração do nosso país à nossa comunidade, à nossa cidade e, principalmente, ao nosso estado, porque cada um aqui representa um ente da Federação. E estou muito feliz de poder representar o meu Estado do Espírito Santo.

E, acima de tudo, eu quero agradecer a cada um de vocês, meus colegas Jovens Senadores, porque nada disso seria possível se não fosse por nós e por toda a equipe.

Eu quero agradecer ao Jovem Senador, também, por dar asas para a gente voar alto e sonhar grande. Que esse Programa seja apenas o começo de nossas jornadas como cidadãos engajados e responsáveis!

Vamos levar o que aprendemos aqui para as nossas cidades e voltarmos mais conscientes, com mais cidadania e, principalmente, com mais empatia e respeito ao próximo!

Que nós possamos trabalhar juntos para construir um país mais justo, igualitário e próspero!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI - Pelo Estado de Goiás, Nathállya Mendes do Carmo.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Eu peço um minutinho para a Jovem Senadora Nathállya.

Quero registrar a presença da Sra. Isis Akemi Morimoto, Coordenadora-Geral do Departamento de Educação Ambiental e Cidadania do Ministério do Meio Ambiente. Seja muito bem-vinda!

A SRA. NATHÁLLYA MENDES DO CARMO (Para discursar.) - Olá, bom dia a todos os presentes. Olá, Mesa Diretora, Paulo Paim, Senador aqui presente, e às demais autoridades, e aos meus queridos e às minhas queridas companheiras de Jornada Legislativa.

Querida equipe do Programa Jovem Senador, hoje nos despedimos de uma intensa semana, repleta de aprendizado, trocas de experiências e novas amizades formadas aqui no Programa Jovem Senador. Foram dias incríveis, mas nosso tempo aqui nesta Casa chegou ao fim para que regressemos aos nossos lugares de origem e lá semeemos o que aprendemos, desfazendo mitos, e celebrando a política como ela deve ser. E que essa sementeira, quem sabe, nos conduza de novo a este lugar, Casa do povo e para o povo, ou nos conduza a outros lugares, mas transformados pela vontade cidadã.

Durante esta semana tivemos a oportunidade de vivenciar de perto o funcionamento do Senado Federal, de discutir ideias, projetos e soluções para os desafios que nossa sociedade enfrenta. Cada um de nós trouxe consigo uma perspectiva única e valiosa, e tenho certeza de que essas vozes jovens serão lembradas e consideradas nas discussões futuras.

À medida que voltarmos para nossas casas, escolas e comunidades, levaremos conosco a responsabilidade de aplicar o que aprendemos, de continuar sendo agentes de mudança em nossos próprios cantos, agora abertos para um mundo de possibilidades tão grandes quanto são os desafios para a construção da justiça plena, tão necessários ao nosso amado Brasil, que passa inevitavelmente pela vontade política. As lições que absorvemos durante este programa são e serão um lembrete constante de que, independentemente de nossa idade, somos capazes de contribuir positivamente com o nosso país.

Um especial agradecimento à equipe do Programa Jovem Senador pelo profissionalismo, pelo carinho e por amar o trabalho que realiza. Agradeço aos meus colegas por compartilharem suas ideias e suas experiências, e aos mentores que nos ajudaram e nos guiaram ao longo desta semana. Um especial agradecimento também ao Senador Vanderlan Cardoso pela calorosa recepção, em nome do qual agradeço a todo o Senado Federal, com especial deferência à bancada goiana.

Até breve, e que nossos caminhos se cruzem novamente em futuras jornadas de transformação. Obrigada a todos! (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Interrompendo a sessão, queria dar as boas-vindas aos alunos do nono semestre do curso de Direito do Centro Universitário de Patos, de Minas Gerais. (*Palmas.*)

A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI - Pelo Estado do Maranhão, Ágatah Marianna dos Santos Costa.

A SRA. ÁGATAH COSTA (Para discursar.) - Primeiramente, bom dia a todos.

Eu cumprimento a todos os Senadores e Senadoras desta Casa Legislativa na pessoa do Senador Paulo Paim; à Mesa Diretora, na pessoa da Jovem Senadora Vitória Andrade e a todos os meus colegas Srs. Jovens Senadores e Jovens Senadoras. Aos integrantes da Comissão Organizadora que fizeram acontecer o projeto Jovem Senador meu cordial bom dia.

É com muita emoção e honra que eu faço uso da palavra para dizer o quão satisfeita e realizada eu me sinto em estar aqui e, nos poucos minutos que me são dados, representar os estudantes da minha escola, da minha cidade, do meu estado e do nosso país.

Senhores e Senhoras aqui presentes, tocar em um tema tão sensível como o da saúde mental nas escolas públicas exigiu de nós não só a habilidade de escrita, mas também sensibilidade para perceber o quanto temos negligenciado as pessoas que clamam por assistência no nosso dia.

Eu me sinto privilegiada por estar aqui e ser a voz dos que não alcançaram os ouvidos do poder. Sinto-me honrada por ser a voz dos jovens brasileiros, ser a voz dos jovens nordestinos, a voz dos jovens maranhenses e, em especial, a voz dos jovens guilhermenses. Creio que nesta Casa o atual Governo se empenhará para garantir um futuro melhor a todos nós.

Agradeço pela oportunidade de estar aqui a Deus em primeiro lugar, à minha família, aos meus pais, aos professores que me incentivaram desde cedo, aos meus amigos da minha cidade e, em especial, a todos os Jovens Senadores aqui presentes, com quem vivi os méritos dessa conquista e passei momentos inesquecíveis ao longo desta semana, que, todos podem ter certeza, guardarei comigo pelo resto da minha vida em meu coração.

A partir de agora, apesar de sermos pessoas muito diferentes, tenho a dizer que teremos uma história em comum para contar no futuro. Neste momento, com a esperança de novos sucessos, entraremos em etapas de nossas vidas e, por caminhos diferentes, a partir de hoje, seguiremos a nossa caminhada, que apenas começou.

Sou imensamente grata a cada envolvido em nossa recepção e estada aqui. Sou imensamente grata a cada mestre educador que passou em minha vida, desde o fundamental até o ensino médio; a cada colega que me incentivou, a cada palavra de apoio que me foi dita.

Eu quero dizer que eu acredito que o futuro do Brasil está em boas mãos com a gente e eu sou muitíssimo grata por, de uma pequena forma, conseguir contribuir para a nação. *(Manifestação de emoção.) (Palmas.)*

Eu espero que a gente possa se encontrar um dia e que os sonhos de cada um de vocês se realizem.

Muito obrigada. *(Manifestação de emoção.) (Palmas.)*

A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI - Pelo Estado de Mato Grosso, Herison André Silva de Oliveira.

O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA (Para discursar.) - Bom dia!

Saúdo a todos os integrantes da Mesa e os presentes aqui.

É com imensa honra que dirijo a palavra a todos nesta Casa para expressar minha sincera gratidão por esta semana em que tive a oportunidade de atuar como Jovem Senador neste renomado Senado Federal. Este foi um momento de aprendizado e reflexão profunda, que me permitiu vislumbrar de perto a importância e o impacto da política na vida dos jovens do nosso amado Brasil.

Nesses dias vivenciamos o funcionamento deste palco democrático, onde os interesses do povo brasileiro são discutidos, debatidos e moldados em forma de leis, que regem nosso país. Cada debate e votação representam uma chance de atingir positivamente as trajetórias de milhões de cidadãos. E para mim essa breve experiência serviu como um poderoso instrutor de que os jovens têm um papel fulcral a ser desempenhado nesse processo.

A política muitas vezes está associada a um universo distante e quase inacessível para os jovens. No entanto, acredito fervorosamente que ela deve ser uma parte integrante da juventude brasileira. Devemos carregar a chama da inovação, da energia e da visão de um futuro melhor, trazendo novas perspectivas e soluções criativas para os desafios que enfrentamos como nação. Ao testemunhar de perto as discussões e os esforços empreendidos por esta Casa, fica claro que o engajamento da juventude é fundamental para garantir que nossos interesses sejam representados de maneira justa e eficaz. O Senado Federal é uma instituição que deve ecoar as vozes de todas as gerações, a fim de moldar um Brasil inclusivo e equitativo.

Quero também agradecer a toda equipe do Programa Jovem Senador pela excepcional recepção, zelo, carinho e dedicação a este propósito que faz com que, mesmo em meio ao cansaço, possamos enxergar empolgação em seus sorrisos e esperança no brilho dos olhos. Que essa mesma determinação e esperança se multiplique pela educação brasileira.

Estendo minhas gratulações aos professores que participaram de minha formação como aluno. Muito obrigado, Profa. Solange Benacchio, pelo empenho em sua profissão, por transformar a sala de aula em um lugar inspirador, com sua energia, criatividade, carinho e senso de humor. Agradeço à minha mãe, também professora, por transmitir valores que moldaram o meu caráter. Obrigado por seu apoio, incentivo, amizade e orações. Obrigado aos meus avós, Seu João e Dona Ita, um pedreiro e uma secretária do lar, que, mesmo com sua pouca graduação estudantil, têm valores no coração que enriquecem a minha formação. Agradeço aos meus pastores e líderes Jaciel e Valéria Passos e Richardson Peterson por seus ensinamentos e incentivos. Obrigado à Profa. Dieleen, Jovem Senadora do Mato Grosso em 2012, por ter me

apresentado este projeto no ano passado, quando me classifiquei em segundo lugar pelo meu estado. Ela me disse: "Tente no próximo ano. Você consegue" - e aqui estou eu.

Agradeço à Escola União e Força, do Município de Cáceres, por todo apoio e empenho, que resultaram na quinta conquista de primeiro lugar estadual no Programa Jovem Senador. Obrigado aos meus colegas, Jovens Senadores e Jovens Senadoras pelos sorrisos, trocas de experiências, debates, brincadeiras e canções.

Para concluir, cito um versículo que está em I Timóteo, 4:12: "Ninguém menospreze o fato de seres jovem, mas procura ser exemplo para os fiéis na palavra, no comportamento, no amor, na fé e na pureza."

Que ao retornarmos para os nossos estados, municípios, casas...

(Soa a campanha.)

O SR. HERISON ANDRÉ SILVA DE OLIVEIRA - ... famílias e instituições de ensino, sejamos esse exemplo, através da multiplicação do conhecimento, e das vivências que tivemos durante esta semana.

Que Deus abençoe a nossa nação.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - Agradeço à Primeira-Secretária, Karoliny, e convido a Jovem Senadora do Paraná, Roxanne, Segunda-Secretária da Mesa, a continuar com a chamada. *(Pausa.)*

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Continuando a leitura da lista, pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Maria Eduarda Pinheiro Bom.

A SRA. MARIA EDUARDA PINHEIRO BOM (Para discursar.) - Excelente dia, Sra. Presidente, Jovens Senadores e Senadoras, professores e demais autoridades presentes.

Eu me chamo Maria Eduarda e sou a representante do Mato Grosso do Sul.

Gostaria de começar agradecendo, primeiramente, a Deus, por me permitir viver tudo o que estou vivendo e que vivi nesses últimos dias.

Quero agradecer e dizer que amo minha mãe, por me apoiar sempre, independente do momento.

Agradeço, imensamente, o apoio do meu pai e da minha família nesta grande conquista.

Agradeço a todos os meus professores, que foram fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico, em especial, ao meu professor e orientador Maykom, por toda a ajuda... A gente deu umas briguinhas, mas foi essencial para eu chegar aqui hoje.

E agradeço também a toda a rede de apoio que eu tenho na minha escola Vila Brasil. Em especial, queria agradecer ao meu diretor Caíque, à minha Professora Éllen e à coordenadora Danielle, por sempre me incentivarem a seguir caminhos maravilhosos em minha vida.

Fiquei muito feliz em saber que eu tinha sido escolhida para representar a minha escola, a minha cidade e, acima de tudo, o estado que eu tanto amo. O sentimento de saber que minha família sente orgulho de quem eu estou me tornando não cabe no peito.

Espero que o meu avô, independente do lugar em que esteja, sinta muito orgulho de mim. *(Manifestação de emoção.)*

Muito obrigada por toda a recepção, a atenção e pelo carinho de toda a equipe. Vocês são maravilhosos. Vocês me proporcionaram a melhor semana que eu poderia viver em toda a minha vida. Não consigo descrever o sentimento de gratificação que está no meu coração. Sempre me lembrarei de todos vocês.

Essa experiência foi muito importante para a minha vida. Nunca esquecerei todas as pessoas que conheci, todos os Senadores, em especial, o Senador Nelsinho Trad, a Senadora Soraya Thronicke e a Senadora Tereza Cristina, do meu estado.

Por último, e não menos importante, queria me dirigir aos Jovens Senadores e Senadoras. Bom, eu não consigo expressar em palavras o que eu estou sentindo no momento. Somente queria agradecer a todos por fazerem da minha semana ainda mais especial, maravilhosa e única. Tenho certeza de que sem vocês nada teria sido como foi. Adorei conhecer cada um de vocês, cada cultura e cada jeitinho. Nunca esquecerei de vocês, até porque é impossível depois de tudo que passamos juntos.

Para finalizar, eu queria deixar o meu agradecimento a todos que fizeram isso tudo dar certo e dizer também que isso não é uma despedida, é um até logo. Temos muito para viver juntos ainda, somos jovens e conquistaremos o mundo juntos. Amo todos vocês.

Para finalizar, queria me direcionar um pouco ao grupão. Não sei como expressar o sentimento que estou sentindo, mas o que vivi com vocês não tem explicação. Sentirei falta das nossas conversas, brincadeiras e das nossas idas e voltas dentro da van. Vocês me proporcionaram alegria durante essa semana. Tenho certeza de que pelo resto da minha vida me lembrarei de vocês. *(Manifestação de emoção.)*

(Soa a campanha.)

A SRA. MARIA EDUARDA PINHEIRO BOM - E principalmente, lembrarei o nosso querido e amado Carlos.

Agradeço a todos por fazerem parte desse momento tão especial em minha vida. Obrigada pela oportunidade e por todo o cuidado e atenção dado a mim.

É isso. Muito obrigada! *(Palmas.)*

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado de Minas Gerais, a Jovem Senadora Ana Laura de Paula Chaves.

A SRA. ANA LAURA DE PAULA CHAVES (Para discursar.) - Gostaria de dirigir meus cumprimentos à Presidente da Mesa e a todos os componentes e aos demais colegas meus, Jovens Senadores.

Primeiramente, gostaria de agradecer imensamente a Cristo Jesus pela maravilhosa oportunidade de poder viver esta experiência. Dirijo meus agradecimentos também a toda a equipe do programa Jovem Senador e também à minha família, em especial aos meus pais, Éder e Carla, por todo o apoio que eles sempre me dão. Meu amor por vocês é imenso, mas não maior do que o amor de Deus por vocês. *(Manifestação de emoção.)*

Agradeço também aos professores que passaram em minha vida desde o fundamental 1, na Escola Municipal Professora Luzia de Abreu Silva, até meu ensino médio na Escola Estadual Professora Júlia Kubitschek.

Gostaria de agradecer também, de forma especial, à minha Professora orientadora, Jéssica Chagas, que tem me ajudado muito em minha caminhada.

Foi uma semana proveitosa e de muito trabalho, em que pudemos conhecer mais sobre a política, a realidade de um Senador e todo o processo legislativo federal. Além disso, o programa Jovem Senador nos deu a oportunidade de conhecer novas pessoas, novos hábitos e costumes, os quais são diversos, e criar novos laços de amizade. Amei muito viver essa experiência com pessoas tão acolhedoras, divertidas e carismáticas.

Em especial, meu coração explodiu de felicidade pelo momento em que tivemos ontem, dia 24, onde eu, tocando piano, e meus demais colegas e amigos cantamos, nos divertimos e choramos muito. Lágrimas de alegria se misturaram com lágrimas de saudade.

Estamos vivendo os nossos últimos momentos de convivência uns com os outros e também de vivência legislativa, mas saio daqui com o sentimento de missão cumprida; saio daqui com muitas lições e sigo em luta pela liberdade, pela vida e pela família; saio daqui com outra visão sobre a política, o que, acredito, seja um dos objetivos desse programa.

Quero terminar recitando um versículo que está localizado em Isaías 40:30,31:

Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças, voam alto como águias, correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado do Pará, o Jovem Senador Ariel Barbosa Corrêa.

O SR. ARIEL ANDRESSON BARBOSA CORRÊA (Para discursar.) - Bom dia a todos e a todas!

Dirijo meus cumprimentos à Presidente, à mesa e a todos os presentes.

Quero aproveitar este momento para agradecer, a princípio, a Deus, ademais a todos os colegas que fiz neste programa. Só quem é um menino humilde do interior do Pará, morador da periferia de Santarém, da Amazônia tão esquecida, sabe o que significa este momento. Esses dias de vivência, de experiência com outras pessoas, outras culturas, outros valores ficarão marcados para sempre em minha memória, construirão um ser humano melhor e inspirarão outros meninos como eu a buscarem o protagonismo.

Quero agradecer à coordenação do programa Jovem Senador, ao meu Prof. Romy, à minha Professora e Diretora Fátima Miranda e a todos os docentes da Escola Estadual Álvaro Adolfo da Silveira, mas quero agradecer, sobretudo, à minha família, que torce por mim e espera de mim a transformação pela educação.

Levarei para a minha cidade uma experiência única. Aprendi, nesta semana, a ouvir melhor a necessidade de cada um, tive o privilégio de estar entre os 26 melhores Jovens Senadores de cada estado, criei novos vínculos e novas amizades, que espero levar comigo para o resto da minha vida.

Obrigado por tudo e viva a educação!

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado da Paraíba, o Jovem Senador Gabriel de Matos.

O SR. GABRIEL FERREIRA DE MATOS (Para discursar.) - Primeiramente, boa tarde a todos.

Gostaria, antes de tudo, de endereçar os meus mais sinceros votos de agradecimento às autoridades aqui presentes, aos componentes da mesa, aos Jovens Senadores, aos professores orientadores e à equipe da coordenação desse programa tão fundamental.

A palavra com que inicio o discurso é "gratidão".

Gratidão primordialmente a Deus, por ser sempre o meu pilar e por permitir que eu estivesse aqui não somente representando minha cidade, Pombal, não somente o meu estado, a Paraíba, mas também representando cada jovem brasileiro.

Gratidão aos meus pais, Francisco e Girlania, à minha irmã, Jéssica, e aos meus demais familiares, por sempre me apoiarem em todos os desafios da vida.

Gratidão aos meus professores, aos meus colegas de turma e à Ecit Monsenhor Vicente Freitas por confiar em minhas mãos essa tarefa tão fundamental e tão importante.

Dedico, ademais, a palavra "persistência" a todos nós, jovens de educação pública. Infelizmente, nunca foi fácil a nossa participação em projetos de tamanha importância quanto o Jovem Senador é, tendo em vista que a educação brasileira sempre sofreu diferentes entraves para a sua efetiva democratização, tornando espaços como este - o Senado Federal, a Câmara dos Deputados - exclusivos a jovens de educação privada, nos prendendo em um anonimato cíclico.

Porém, agora estamos aqui e, como nosso dever como Jovens Senadores, propusemos leis que não somente viabilizarão o acesso à educação, como também a políticas de saúde e também a direitos invioláveis. Pois, como diria Claire Fagin, o conhecimento nos dará oportunidade de fazer a diferença, e acredito, sim, que o trabalho desempenhado durante esta semana foi fundamental para que nós possamos efetivar e assegurar o progresso da nossa nação.

Sou e serei eternamente grato ao Jovem Senador, tanto por me permitir ser reflexo de cada jovem brasileiro e da juventude, por me mostrar o processo legislativo e por me instruir sobre a política quanto também por me unir com pessoas tão singulares e inspiradoras quanto são vocês, Jovens Senadores deste ano; mas são justamente nossas singularidades que nos unem e nos tornam tão iguais.

Posso tentar fazer um milhão de falas e discursos, mas tenho certeza de que, ainda assim, não poderei traduzir cada sentimento e cada experiência que vivenciei durante esta semana de vivência legislativa.

Despedimo-nos hoje, mas, como já disse Vinicius de Moraes: "A vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida". Espero que, porventura, nós possamos nos reencontrar e, cada vez mais, firmar laços e também formar cooperação para o avanço da nossa nação.

Reafirmo o agradecimento a todos vocês e também a toda a equipe por fazer deste projeto um trabalho tão digno na construção de uma sociedade mais equitativa e justa.

Eu gostaria também de referenciar o Jovem Senador da Paraíba do ano passado, Erick Gabriel Ferreira Cordeiro da Silva, que afirma que agradecer é virtude, é dom.

Saiba que eu sou eternamente grato a cada um de vocês e também guardarei cada memória dentro do meu coração, pois nós somos um mosaico de cada pessoa que encontramos na vida.

Muitíssimo obrigado pela atenção e vamos em frente. (*Palmas.*)

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES (Para discursar.) - Pelo Estado do Paraná, Jovem Senadora Roxanne Cristina Alves. (*Pausa.*)

Bom dia a todos os presentes.

Cumprimento a mesa, os colegas Jovens Senadores, os professores, o Senador Paim e os demais presentes neste Plenário.

Começo o meu discurso agradecendo a todos os professores das mais diversas áreas, que passaram, que contribuíram para a minha formação, o que sou hoje. Em especial, agradeço a minha Profa. Sanciaray, que me apresentou o Projeto Jovem Senador e me ajudou nesse caminho. Se hoje eu sou a Jovem Senadora do Paraná, em grande parte, é por contribuição dela e pelo esforço que ela colocou nesse projeto junto comigo.

Eu também já peço perdão por todas as mensagens de desespero que eu mandei para você durante a escrita da redação.

Agradeço ao projeto por ter proporcionado essa incrível experiência tanto de viver durante uma semana o cotidiano de um Senador da República quanto de conhecer pessoas de todo o país e estreitar os laços que construímos por meio das redes sociais. Tenho profundo orgulho do que criamos durante a semana, dos nossos projetos, e tenho certeza de que todos nós continuaremos a inspirar e ajudar a construir um Brasil melhor. A luz que está em nós brilhará intensamente, trazendo clareza até nos momentos de escuridão em que nos encontrarmos durante a vida.

Tenho certeza de que os futuros Jovens Senadores já estão sendo inspirados por nós e continuarão o belo legado desse programa.

Agradeço também ao meu melhor amigo por ter continuado ao meu lado mesmo nos momentos difíceis e mesmo depois de ver que muitas pessoas largaram de conversar comigo por ter sido escolhida como Jovem Senadora; agradeço à minha família, em especial a meu pai, minha mãe e minha irmã, que sempre me apoiaram em todos os meus objetivos e que tenho certeza de que estão muito orgulhosos de mim; e agradeço principalmente aos colegas Jovens Senadores por terem feito esta edição tão especial. Se faltasse uma pessoa de vocês que estão aí neste Plenário, o Jovem Senador não teria sido a mesma experiência que foi hoje, e eu vou carregar vocês para sempre no meu coração, todas as conversas, todas as fotos, todas as risadas e todas as memórias que nós construímos.

Termino dizendo que sonhar pequeno e sonhar grande dá o mesmo trabalho. Então, Jovens Senadores e Jovens Senadoras, vamos todos sonhar grande.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

Continuando a leitura da lista, pelo Estado de Pernambuco, Letícia Ellen Cordeiro Lima.

A SRA. LETÍCIA ELLEN CORDEIRO LIMA (Para discursar.) - Boa tarde a todos!

Cumprimento os componentes da mesa, as autoridades, os professores, os familiares e amigos Jovens Senadores e os demais aqui presentes.

Começo meu discurso com o sentimento fidedigno de gratidão: gratidão a Deus, por ter sido tão generoso comigo e ter me concedido essa bênção de uma conquista tão marcante em minha vida; gratidão aos meus professores, que são verdadeiros construtores de vida e de sonhos, em especial ao meu orientador Felipe; e gratidão à minha família, que é meu alicerce e meu porto seguro, os que me apoiam sempre e em tudo.

De fato, essa foi uma semana intensa e espetacular. Eu me sinto realizada em ter o privilégio de poder participar de um projeto tão incrível, representando o meu Estado de Pernambuco e todos os jovens que anseiam um futuro melhor. Fico feliz em poder ser exemplo, dar exemplo e orgulho, assim como minha mãe, mulher forte e batalhadora, professora que sempre defendeu a educação e que para sempre será o meu exemplo e a minha referência.

O que vivemos nesta semana foi mágico. Foram dias enriquecedores. Foi muito boa essa troca de vivências, de histórias, de sotaques e de cultura que tivemos, e acredito que, assim como eu, cada um aqui sai levando uma bagagem de experiências e de muito aprendizado.

Hoje, posso afirmar que a Letícia que já sonhava passou a ter sonhos muito maiores, pois agora, sim, acredito que tudo é possível.

Gratidão, Jovem Senador!

Sentirei saudades de tudo e de todos. Espero que possamos nos encontrar em breve.

Agradeço também e parabeno essa equipe singular que faz este projeto acontecer e que cuida da gente com muito carinho e atenção.

Levaremos para sempre os ensinamentos e as lições aqui obtidas.

Finalizo com um pequeno texto da poesia de Charlie Chaplin:

*Não faças do amanhã o sinônimo de nunca,
Nem o ontem te seja o mesmo que nunca mais.
Teus passos ficaram.*

Olhes para trás... mas vá em frente

Pois há muitos que precisam

Que chegues para poderem seguir-te.

Então, Jovens Senadores e Senadoras, não desistam do nosso Brasil!

Professores e professoras, continuem engajando seus alunos, pois, se hoje estamos aqui, todos acreditam na educação como meio de transformar vidas.

Que possamos voltar aos nossos estados com o desejo de mudança e com o sonho de viver em um país melhor, com uma educação digna e de qualidade.

É isso.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado do Piauí, Jovem Senadora Lorrany Soares Ribeiro.

A SRA. LORRANY SOARES RIBEIRO (Para discursar.) - Boa tarde a todos e a todas.

Cumprimento a mesa e os demais aqui presentes.

É uma honra estar aqui, como representante do meu estado, da minha terra querida, o Piauí.

Agradeço, primeiramente, ao programa Jovem Senador. Manifesto minha profunda admiração e sinto-me agraciada por participar de um projeto tão grandioso.

Sobretudo, agradeço à minha mãe, Silvânia, a pessoa que mais amo, por todo amor incondicional e cuidado incansável, por me ensinar os valores que carregou e que fizeram ser quem eu sou hoje.

À minha irmã mais velha, Letícia, quero agradecer por me mostrar o caminho da educação e da dedicação; e à minha irmã Suzane, por me estimular a escrever a redação que me trouxe aqui e a buscar os meus sonhos.

Sem elas, nada disso seria possível.

Agradeço também à minha família materna por todas as palavras de carinho e apoio.

Não posso deixar de mencionar também a minha escola Ceti Letícia Macêdo e toda a sua equipe, em especial o meu Professor Orientador Welson, por me apresentar este programa e me acompanhar nesta semana repleta de conhecimento.

Jovens Senadores, mormente minha colega de quarto Jakelyne, do Tocantins, foi uma honra conhecer adolescentes empenhados em tornar o Brasil melhor e mais inclusivo.

Levarei junto comigo as memórias em um pedaço de cada estado do Brasil.

Gostaria de finalizar com um trecho do livro *A Vida Invisível de Addie LaRue*, que diz: "o que é uma pessoa se não as marcas que ela deixa para trás?".

Ao retornarmos aos nossos estados, que possamos recordar com carinho as marcas deixadas por cada um aqui presente, que fez parte desta experiência sem igual.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado do Rio de Janeiro, o Jovem Senador Vitor Hugo Vicente Prado.

O SR. VITOR HUGO VICENTE PRADO (Para discursar.) - Oi, boa tarde.

Tudo bem com vocês?

Eu queria dar um oi para todo mundo - oi, oi - e para quem também está vendo pela televisão, pelo negócio que não sei como que é.

Desculpa. Eu estou um pouquinho nervoso só, porque a minha voz está um pouquinho rouca porque estou com dor de garganta, mas, depois, vai melhorar.

Eu queria agradecer a todo mundo, principalmente a Deus. Eu queria também pedir desculpa para a Rose e para o pessoal da coordenação do Projeto Jovem Senador, porque eu os preocupei um pouquinho por causa da minha alimentação, porque eu não como muito, e eles me proibiram de comer biscoito. Eu só espero que, depois, eu possa comer biscoito.

Desculpe-me, por favor.

Eu queria agradecer a todo mundo por esta semana, foi uma semana incrível. Eu espero levar um pouquinho de cada um de vocês na minha mala; eu juro que não roubei ninguém. *(Risos.)*

Desculpa.

Eu queria dizer para todo mundo obrigado.

Eu vou sentir muita saudade de vocês, principalmente do pessoal da *van* e de tudo que nela aconteceu. Eu vou sentir saudade da Rose, do Buriti, da Simonete também, do pessoal aqui das câmeras, com que eu nem estou acostumado muito também, do Brad Pitt - Railson; se não me engano, acho que é esse o nome dele - e dos outros motoristas também, dos quais eu não sei o nome.

Eu aprendi bastante coisa e espero que isso tudo me ajude no futuro também. Foi uma semana incrível. Tomara que eu não chore aqui também, porque ontem já todo mundo se afogou em lágrimas, até 11h da noite, meia-noite - eu não sei, não sei quanto tempo o pessoal ficou acordado.

Eu queria dizer que eu sou grato por esse programa, porque ele me proporcionou coisas que eu nunca pensei que eu iria viver, principalmente porque eu sou de uma cidade pequena, que não é muito conhecida.

Ah, eu tenho que falar um negócio: eu tenho que falar o nome da minha diretora, porque senão ela vai brigar comigo, e eu me esqueci de comprar lembrancinha para ela. O nome dela é Julianna Branco. Ela já veio aqui uma vez, em 2017, com o representante do Estado do Rio de Janeiro, Matheus Braga, de Carmo também.

Eu também queria dar um oi para a minha turma, da 2001; eles devem estar me assistindo. Eu não sei se eles estão vendo, porque já acabou o horário de aula lá, e eles gostam de ir para casa também. E eu queria dizer muito obrigado a todo mundo e ao projeto.

Eu acho que é isso.

Obrigado a todos. (*Palmas.*)

Ah, eu quero... Ô Rose, onde está você? Depois que acabar isso tudo, eu posso comer um biscoito? (*Risos.*)

Já estou há uma semana sem comer biscoito, preciso de glicose. (*Palmas.*)

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado do Rio Grande do Norte, Caelis Eduarda da Silva.

A SRA. CAELIS EDUARDA SILVÉRIO DA SILVA (Para discursar.) - Boa tarde a todas as autoridades aqui presentes, aos meus amigos Jovens Senadores e aos professores aqui presentes.

Eu vim de uma pequena cidade chamada Florânia, localizada no interior do Rio Grande do Norte, e, desde que eu entrei no ensino médio, eu percebo como algumas pessoas reagem ao ouvirem de mim que eu sou estudante de uma escola pública.

Eu lembro de uma vez quando me disseram que, se eu não passasse para estudar na instituição federal, eu teria que me contentar com a escola pública que tem na minha cidade, que é a Teônia Amaral, uma instituição de ensino a que eu serei eternamente grata por todo o apoio. Os professores nos dão um apoio imenso e nos acolhem. Aquela simples fala ficou marcada em mim e me fez refletir como o preconceito com as instituições públicas de ensino ainda está enraizado em nossa sociedade.

Portanto, há também outra fala marcada em meu coração: "Não perca o foco nos estudos, acreditamos no seu potencial". Essa fala é de autoria dos meus pais: Carlos Eduardo e Elisângela Silvério. Os pais são as únicas pessoas que abriram mão de algo para que nada falte para nós; são apenas os pais que oferecem o verdadeiro colo quando mais precisamos; são os pais que nos acompanharam do primeiro rabisco até o bê-á-bá e em que todos os desenhos coloridos vão estar. Mãe, pai, obrigada! Obrigada por serem a base de que eu necessito, obrigada por fazerem o possível para que nada falte para mim, obrigada pela educação dada para a filha de vocês, filha esta que um dia foi apenas uma criança que fazia desenhos e escrevia as cartas mais puras, genuínas e verdadeiras para que a imensidão do meu amor e da minha admiração ficassem eternizadas em simples papéis.

Um Jovem Senador também exerce o papel de eternizar: eternizar memórias, eternizar valores da diversidade e eternizar a esperança de uma sociedade que honre o nosso país da forma como ele merece. Dessa forma, esse projeto é a prova viva de que escolas públicas são um espaço composto de docentes qualificados e discentes aptos a mudarem o mundo apenas com um livro e uma caneta, como já dizia Malala.

Foi aqui que eu aprendi que o jovem não é apenas o futuro, ele é o presente, o agora, e que ele desempenha um papel fundamental para a construção de um corpo social mais democrático. Contudo, percebe-se que sem a educação essa construção não será possível, um professor exerce um papel transformador na sociedade. Parafraseando Rubens Alves: "Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais".

Eu parabeno e agradeço a todos os professores brasileiros que são dedicados, que acreditam em nós estudantes, jovens, principalmente das escolas públicas...

(*Soa a campanha.*)

A SRA. CAELIS EDUARDA SILVÉRIO DA SILVA - ... que sofrem muita discriminação, preconceito, pelo simples fato de serem de escola pública. Mas eu agradeço, em especial, à minha professora Judileide Moraes, porque ela é uma pessoa de inspiração, de quem tenho muito orgulho e é uma honra imensa ter ela na minha vida, ter ela fazendo parte da minha jornada como estudante e como pessoa. Judileide Moraes é uma pessoa de inspiração e eu desejaria a todos os estudantes que tivessem uma Judileide Moraes. E não tenho dúvidas de que todos os professores aqui presentes também sentem isso, também exercem o papel de docente com amor, com dedicação e acreditando que a gente pode, nós jovens podemos, sim, construir uma sociedade mais democrática, mais acolhedora, porque o que falta aqui...

(*Soa a campanha.*)

A SRA. CAELIS EDUARDA SILVÉRIO DA SILVA - ... na sociedade é empatia.

Mas agradeço também às pessoas do Jovem Senador, todos que o compõem: Rose, Burity, Simonete, por terem tanta paciência, terem tanto carinho e acolhimento. E eu também agradeço a vocês, meus amigos Jovens Senadores, pelas memórias afetivas criadas, pela troca de experiências, pela diversidade, por tornar possível que a gente construa, sim, uma sociedade mais acolhedora. E saibam que vocês estão marcados em minha vida, eu jamais me esquecerei de vocês e jamais me esquecerei desse projeto tão digno de honra, digno de reconhecimento. Porque é isso, esse projeto deveria ser levado para todas as instituições públicas, para dar oportunidade àqueles estudantes que desacreditam que conseguem chegar a um lugar tão mais longe do que no que eles se encontram.

O Jovem Senador possibilitou à gente acreditar, a jovens, estudantes, muitos que aqui são do interior, como eu - minha cidade não tem nem 10 mil habitantes, e, se tem, é um pouquinho mais -, e esse projeto nos fez acreditar que o fato de estudarmos em uma escola pública não é motivo de baixarmos a cabeça, não é motivo de sentirmos vergonha; muito pelo contrário, é motivo de orgulho, porque nós somos todos capazes e não será o fato de estarmos em uma escola pública, ou como a sociedade pensa que é uma escola que não nos oferecerá oportunidades...

(*Soa a campanha.*)

A SRA. CAELIS EDUARDA SILVÉRIO DA SILVA - ... mas nós temos a oportunidade de criarmos mais laços, de criarmos uma sociedade mais justa.

Obrigada por tudo o que foi vivenciado aqui. Eu quero muito guardar vocês por toda a minha vida. Obrigada. (*Palmas.*)

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado do Rio Grande do Sul, a Jovem Senadora Ana Luisa Pires Garcia.

A SRA. ANA LUISA PIRES GARCIA (Para discursar.) - Boa tarde a todas as autoridades aqui presentes, aos colegas Jovens Senadores, aos professores e orientadores e aos que estão assistindo pela TV Senado ou YouTube.

Gostaria de começar agradecendo à minha família, meus pais João e Karen, meus irmãos Felipe e Rafaela, aos meus amigos, que provavelmente estão me assistindo agora. Também quero agradecer o apoio de todos vocês, foram excelentes para mim.

Quero agradecer também à minha professora orientadora por ter embarcado nessa aventura comigo; agradecer ao Senador Paulo Paim, que me recebeu muito bem no gabinete dele, muito obrigada; quero agradecer também à Senadora Soraya Thronicke, pois conheci o projeto através das redes sociais dela, agradeço a ela por conta disso.

Quero dizer aos meus colegas Jovens Senadores que vou sentir saudades de nossos momentos de cantoria nas *vans* e vou sentir saudade de roubar pão na casa do João, vou sentir saudade do "oxente" de Pernambuco, do "oxe" do Ceará, do "bah" cantado do Paraná, do "pão de queijo" de Minas, do "biscoito" do Rio de Janeiro, do "Óia a onça" do Mato Grosso do Sul e demais expressões linguísticas.

Os momentos de risada na hora do jantar, atropelamentos na porta do elevador e toda essa diversidade linda vão ficar guardados dentro da minha mente.

Quero agradecer a todos vocês pela experiência vivida nesta semana maravilhosa e quero agradecer também de coração aos coordenadores do projeto, este projeto incrível que nos proporcionou os melhores momentos das nossas vidas. É um aprendizado que vai até o fim.

Agradeço também aos amigos que fiz aqui, que levarei junto, para o Rio Grande do Sul, dentro do meu coração.

Quero dizer que eu desejo mais jovens na política.

Viva as diferenças e viva a democracia!

Obrigada. (*Palmas.*)

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado de Rondônia, Karoliny Discher Martini.

A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI (Para discursar.) - Muito boa tarde a todos.

Cumprimento meus colegas Jovens Senadores, os professores, Mesa Diretora e demais autoridades aqui presentes.

Início minha fala primeiramente ressaltando as pessoas que direta ou indiretamente formaram a pessoa que eu sou até aqui: a minha família, pelo apoio e amor incondicional, especialmente minha mãe e meu pai, Rosângela e Jucemar; meu irmão, minha cunhada e também a minha irmã de alma e meu melhor amigo, além, claro, da minha querida Profa. Maria José e todos os membros do corpo docente da Escola Princesa Isabel, em São Miguel do Guaporé. Além disso, aos meus colegas de turma, que neste momento nos acompanham pela TV Senado, que receberam tão felizes a notícia de que eu seria Jovem Senadora.

Acima de tudo isso, eu agradeço ao meu Deus, ao nosso Deus, pois sem ele eu não estaria aqui.

Jovem Senador foi uma experiência inesquecível e não há palavras suficientes para explicar tudo que passamos aqui. As novas experiências com meus colegas Senadores trouxeram-me uma nova maneira de visualizar o Brasil, uma nova forma de conceber um pensamento coletivo que vise ao bem-estar de todas as regiões.

Ao mesmo tempo, saber que os problemas sociais e econômicos que afligem meu estado também estão presentes em outras unidades federativas me traz um pesar enorme, mas também traz a esperança de que, notando a coletividade de tais problemas e unindo nossos propósitos como uma juventude que sente o coração arder por este país tão lindo, poderemos reviver o sonho inicial de dependência, no qual uma nação que compartilha dos mesmos preceitos batalha por todos.

O Jovem Senador, além da semana de vivência legislativa, nos traz um novo sonho, uma nova oportunidade de um novo alvorecer em nossas vidas. Brasília surgiu como um novo sonho, com a esperança de transferir nossa capital para um lugar mais seguro, planejado e organizado. O sonho coletivo de constituir Brasília mudou o nosso país.

Da mesma forma, nós, Jovens Senadores 2023, unidos no sonho de melhorar, atuamos e atuaremos para a mudança do Brasil. Levo comigo os ensinamentos, as memórias e as lembranças desta semana. Entretanto, acima de tudo isso, levo a perspectiva de que juntos podemos metamorfosear, reformular, melhorar e aprimorar a nossa República Federativa do Brasil.

Trago ainda parte do poema do rondoniense J.P. Rodrigues, que diz: "Amar é cuidar, amar é zelar, amar é dividir, amar é somar. Somar todas as virtudes, subtrair os defeitos, multiplicar o carinho, dividir o mesmo espaço, seguir o compasso, fazer a soma da vida".

Amamos a nossa nação, a nossa cultura e guerrearemos todos os dias, sob a graça do Pai, por ela, assim como está em Salmos 22:26, pois o Senhor é rei e Ele governa todas as nações.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado de Roraima, Murilo Gabriel da Silva.

O SR. MURILO GABRIEL DA SILVA CRUZ (Para discursar.) - Senhoras e senhores, boa tarde. Primeiramente, quero agradecer a Deus por estar me proporcionando esta experiência única e incrível, de muita importância para mim. Sinto-me muito honrado em representar minha querida Roraima, que tanto amo, e estou muito feliz em inspirar jovens a levantarem a cabeça e não desistirem dos seus objetivos.

Agradeço a minha família por sempre batalharem e acreditarem em minha pessoa. Ao meu querido Prof. Orientador Deives, por me auxiliar e motivar sempre que precisei. Agradeço também aos meus preciosos amigos, que sempre acreditaram em mim, e especialmente também agradeço a toda a equipe do Programa Jovem Senador. É perceptível o quanto vocês são esforçados e dedicados para a realização deste programa.

E eu quero também citar a importância do Programa Jovem Senador para todos nós, que este ano abordou brilhantemente o tema: Saúde Mental nas Escolas Públicas. O assunto é para refletirmos sobre essa questão, que merece grande visibilidade. Este programa se trata muito mais do que apenas um concurso de redação. É um projeto que aproxima juventudes de todas as partes do Brasil e abraça com tudo a diversidade em todos os aspectos.

É, amigos, terminou. Quero dizer aos meus caros amigos que ganhei neste curto período de uma semana que para sempre vocês terão lugar guardado no meu coração. E não chorem porque acabou, sorriam porque aconteceu, pois logo, logo estaremos juntos novamente.

Meu sincero obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado de Santa Catarina, a Jovem Senadora Emilie Caroline de Rossi.

A SRA. EMILIE DE ROSSI (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Eu gostaria, neste momento, de agradecer a Deus, pois sem Ele eu não estaria aqui, aos meus pais e a toda a minha família, por todo amor e carinho a mim dedicados, foram eles que sempre me apoiaram e incentivaram, especialmente, e também junto com a escola, a participar deste concurso. Gratidão à EEB Vidal Ramos Junior e sua gestão, e aos meus professores, em especial ao Prof. Ivanir Bertan, que me apresentou este projeto e que pôde vir me acompanhar nesta viagem e viver esta experiência maravilhosa comigo.

Eu gostaria também de enaltecer a educação pública, pois foi graças a ela que todos nós tivemos a oportunidade de estarmos aqui durante esta semana legislativa; agradecer aos organizadores do Projeto Jovem Senador e, é claro, aos grandes amigos que fiz aqui. Lembro-me da nossa primeira reunião virtual, quando o Sr. Buriti falou, sem medo de errar, que nós, Jovens Senadores, embora tivéssemos nossas expectativas, não fazíamos ideia da proporção, valor e grandiosidade do que estava sendo preparado para nós. E hoje posso dizer que ele não mentiu. Esta semana, esta experiência, o que vimos e conhecemos superou imensamente as nossas expectativas. Todo o conhecimento adquirido durante estes dias, todas as amizades que fizemos e todos os momentos tão divertidos que vivemos, tenho absoluta certeza de que serão levados para toda a nossa vida, estarão sempre em nossa memória. Eu fui uma jovem Senadora. Foi uma honra enorme poder ser representante do meu Estado de Santa Catarina, o contato que pude ter com nossos Senadores, de modo especial aqui aos Senadores catarinenses, tudo isso foi proporcionado neste ano de 2023, neste belíssimo projeto.

Lá, em 2018, eu publiquei o meu primeiro livro *Vivendo o Meu Sonho*, que conta a história de uma garota que foi escolhida para a importante missão de ajudar a salvar seu planeta. Cinco anos depois, vivo a experiência de ser escolhida ao lado de outros 26 jovens para ter a oportunidade de fazer a diferença e ajudar nosso amado país. Agora, depois de tudo o que vivemos, posso afirmar que todos nós abraçamos essa missão e encerramos este capítulo da nossa história com o compromisso de abriremos outros mais, pois, certamente, não somos os mesmos que aqui chegamos. E nossos exemplos de coragem e determinação contribuirão para incentivar gerações e lutar por um Brasil melhor. E, sim, teremos, como no meu livro, um final feliz.

Muito obrigada de todo o meu coração e um carinhoso abraço a cada um de vocês. (*Palmas.*)

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado de São Paulo, o Jovem Senador João Vitor Lopes Ribeiro.

O SR. JOÃO VITOR LOPES RIBEIRO (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Primeiramente, gostaria de cumprimentar a Sra. Presidente, os meus colegas Jovens Senadores e a todos aqueles presentes durante esta sessão.

Quando me perguntavam, antes de vir a Brasília, como eu me sentia por ser o Jovem Senador de São Paulo, eu não sabia, na maioria das vezes, como responder. Eu sabia, implicitamente, como esta semana seria conduzida, as atividades que iríamos desempenhar e a lógica por trás de tudo que iria transcorrer, e, por isso, não via motivo em sentir nada além de uma leve expectativa em experienciar algo que eu já compreendia. Como eu estava errado! Do momento em que descii do avião ao momento em que entrei neste Plenário, hoje, mais cedo, foi surpresa atrás de surpresa, emoção atrás de emoção, aprendizado atrás de aprendizado. Rimos, brigamos, trabalhamos, nos empanturramos de tanto comer e também aprendemos muito sobre o nosso país e sobre o coração da nossa sociedade, que é esta Casa, mas o mais importante é que fizemos tudo isso juntos, permanecemos juntos - ainda agora - e tenho certeza de que, mesmo à parte, permaneceremos juntos em espírito e boas memórias. O Jovem Senador é muitas coisas, contudo, para mim, o Jovem Senador é um símbolo, um símbolo de união, de diversidade, de pluralidade, de respeito. Acima de tudo, somos um símbolo de amizade.

Cada um de nós - dos 27 - é prova viva de uma juventude consciente e de um futuro promissor. Somos prova de que a próxima geração é capaz de compartilhar as nossas diferenças e também de saber quando colocá-las de lado para construir algo tão grandioso quanto a arte legislativa.

Sinto-me honrado, toda manhã, por fazer parte deste grupo de mentes tão brilhantes. Sou grato à minha Prof. Orientadora Hellen, aos meus pais, à minha escola - a Escola Estadual Professor Djalma Octaviano, de Campinas - e a toda a equipe do programa por ter me permitido estar aqui hoje.

E, para finalizar, gostaria de dizer que podemos estar nos separando hoje, mas estamos levando um pedacinho de cada um de nós uns com os outros, pois, mesmo separados por centenas de quilômetros e que não nos vejamos por anos, lembraremos para sempre desta semana - e uns dos outros - como uma das melhores coisas que já aconteceram em nossas vidas.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado de Sergipe, a Jovem Senadora Williane Vitória de Souza Silva.

A SRA. WILLIANE VITÓRIA DE SOUZA SILVA (Para discursar.) - Primeiramente, boa tarde.

Cumprimento o Senador Paulo Paim e a Presidente da Mesa Diretora, em nome da qual cumprimento todos aqui presentes.

Início o meu discurso lembrando quando recebi a notícia de que passei para o Jovem Senador. A alegria e a ansiedade tomaram conta de mim, ansiedade por estar prestes a vivenciar algo que eu jamais imaginei que vivenciaria.

E, com o passar do tempo, ao tempo que nós nos conhecíamos, ainda que virtualmente, eu percebi que não era somente eu que sentia esse frio na barriga devido à ansiedade. Percebi que eu e outras 26 pessoas sentíamos mutuamente as mesmas emoções, a alegria e a ansiedade de vivenciar algo tão grandioso como este programa nos proporciona.

E quando este momento chegou, era como se já nos conhecêssemos, e esse fato foi excepcional durante o decorrer desta semana intensa e trabalhosa, que se tornou ainda mais memorável graças a vocês.

Esses últimos dias foram muito marcantes em nossas vidas, e momentos importantes como este merecem ser passados ao lado de alguém que nos entenda. Agradeço por ter passado esta semana com vocês, pessoas as quais, até um tempo atrás, eu não conhecia e agora choro somente por imaginar que não os verei mais. (*Manifestação de emoção.*)

Mas espero que nossos caminhos se cruzem no futuro.

Nós somos vitoriosos por termos conquistado algo tão grandioso como participar do Jovem Senador.

Agradeço e parabeno todos os Jovens Senadores e Senadoras, que me acolheram e me permitiram aprender sobre diversidade e amizade.

Queria agradecer também à equipe deste programa e a todos que contribuem para este belíssimo trabalho, o qual teve tanto impacto na minha vida e na vida dos Jovens Senadores desta e das antigas edições. Agradeço à equipe por ter contribuído de tantas maneiras e acrescentado em mim tantas virtudes.

Agradeço a minha Professora orientadora Viviane Vieira, por me ajudar durante todo o processo e enxergar em mim um potencial de que, certas vezes, até eu mesma duvidei. Obrigada, professora. Parabeno o seu empenho durante essa jornada. (*Palmas.*)

Agradeço ao meu Estado de Sergipe e à minha comunidade escolar do Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo pela torcida que recebi e pela confiança de me entregarem a responsabilidade de representá-los.

Agradeço a minha família por todo o apoio que eu recebi durante esse processo. Mãe, pai, vocês são fundamentais para todas as conquistas da minha vida.

Agradeço também a Deus por ter me guiado por caminhos que me trouxeram até aqui. E cito um versículo que diz: "Ele não escolhe os capacitados; ele capacita os escolhidos." E ele nos escolheu e nos capacitou para estarmos aqui.

Finalizo o meu discurso ressaltando que o Jovem Senador, com certeza, é uma experiência boa o suficiente para estar sempre vivo em nossos corações e recordações, pois nos proporciona amizades, vivências, conhecimentos e amadurece a nossa forma de enxergar o Brasil e o mundo. Pretendo levá-lo sempre comigo e todos que contribuíram para esta semana de vivência legislativa.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

A SRA. ROXANNE CRISTINA ALVES - Pelo Estado do Tocantins, Jovem Senadora Jakelyne Gomes Tavares.

A SRA. JAKELYNE GOMES TAVARES (Para discursar.) - Boa tarde. Cumprimento a Mesa Diretora, os Jovens Senadores e Senadoras, professores e demais autoridades aqui presentes.

Início, neste momento, meus sinceros agradecimentos neste dia tão solene de despedidas.

Já dizia o grande Ruy Barbosa: "Maior que a tristeza de não haver vencido é a vergonha de não ter lutado." Parafraseando Ruy Barbosa, nós Jovens Senadores, estudantes de escola pública, lutamos com êxito durante toda esta semana, com persistência, empenho, ética, justiça e, principalmente, democracia. Realizamos um bom trabalho e enfrentamos desafios para um bem maior. Vislumbrar um país tão sonhado por nós jovens e por todos os brasileiros que estão representados por cada um de nós.

Meu maior agradecimento é a Deus, que me permitiu a oportunidade de estar aqui como Jovem Senadora representante da minha escola, da minha cidade de Porto Nacional e do meu amado Estado do Tocantins.

Agradeço à minha família, amigos e amigas, à minha professora orientadora Lucélia Tavares e ao meu colégio, o Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira, e a toda a equipe escolar, que me apoiaram e me incentivaram para estar aqui.

Agradeço à equipe do Projeto Jovem Senador, que nos recebeu com muito carinho e nos proporcionou essa experiência única.

Agradeço também à Jovem Senadora Lorrany, do Estado do Piauí, por compartilhar comigo não somente o quarto, mas compartilhar essa experiência incrível.

Agora encorajo os jovens tocantinenses e brasileiros a se dedicarem aos estudos e a participarem ativamente da política e da construção do nosso país.

Portanto, finalizo a minha fala referindo-me a todos, e em especial aos jovens Senadores e Senadoras, com o seguinte versículo do livro de Números: "O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz; o Senhor te abençoe e te guarde".

Obrigada.

A SRA. KAROLINY DISCHER MARTINI - E por fim, pelo Estado da Bahia, a jovem Senadora e Presidente do Senado Jovem.

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto. Para discursar - Presidente.) - A palavra que eu tenho hoje é de aprendizado, aprendizado porque aqui vivemos todos juntos cada sorriso, cada lágrima, cada conhecimento, cada brincadeira, cada desejo de justiça e de esperança. Quem diria que jovens de escola pública estariam aqui quebrando as barreiras, quebrando as cercas que cercam o poço, o abismo da ignorância? Respondendo a cada fala afirmando que não teríamos oportunidade, a cada fala que não considerava a nossa capacidade. E hoje estamos aqui na capital do Brasil, percorremos Brasília, conhecemos novos mundos, novas culturas e hoje saímos com o desejo de mudar o mundo, até porque temos capacidade, temos a oportunidade de construir o Brasil dos nossos sonhos, o Brasil do agora.

Eu gosto de pensar que eu não tenho só amigos, que eu tenho irmãos espalhados por cada estado do Brasil. Somos uma união e, independentemente de onde estivermos, vamos nos lembrar uns dos outros, construindo o melhor para todos aqueles que estão ao nosso redor. Não fiquemos tristes por aqueles que deixamos, mas fiquemos felizes porque aqui demos voz a eles. Representamos nossas cidades, nossos estados, nossas escolas. Somos a inspiração para cada jovem que nos vê e nos para, para cada jovem que nos elogia e que fala que se inspira na gente.

Eu quero agradecer, também, aos professores, especialmente aos meus professores do prezinho, do fundamental, do ensino médio, especialmente aos que estão aqui, à minha professora Ana Maria. Quando vocês olham para os jovens da escola pública, vocês os estão adotando como filhos, dando a eles a oportunidade que o mundo insiste em tirar. Mas não podem tirar aquilo que é nosso: a educação. E é graças a ela que hoje estamos aqui, que estamos unidos e que estamos iniciando uma nova jornada na nossa vida.

Eu não gosto de pensar que é o fim, que é um adeus, mas, sim, um novo começo, um até breve, porque aquilo que o destino juntou não tem como separar.

Agradeço também à minha escola, o Colégio Santo Antônio Figueiredo, e à minha turma, por acreditarem e me darem o apoio de que eu precisava. Agradeço também à minha cidade, Ibiassucê. Eu não venho de capital. Eu sou estudante do interior, de uma cidade que nem aparece no mapa direito e que apoiou cada momento em que estive aqui.

E, em especial, também agradeço aos meus pais, Vilma e Gilvan, porque foram eles que me moldaram e se eu sou quem eu sou hoje é por causa deles.

E agradeço também a toda a minha família, que sei que estão me vendo agora, e, em especial, também a todos os nossos pais e parentes, porque eles foram o alicerce, foram a base para construir quem somos hoje.

Guardei comigo e levo cada momento, cada lembrança. Cada lembrança das Comissões, dos caminhos, da van, das aventuras no hotel e, principalmente, como já dizia Fênix Faustine: "Eu não dou um adeus a cada um. Eu guardo, aqui no meu coração, o rosto e o sorriso", e levo comigo todos aqueles presentes. Inclusive, eu queria falar para o João, porque ele me perguntava por que eu não comia as barras que ele me dava. É porque eu guardei todas elas, para lembrar deste momento.

E agradeço também a todos que nos prestigiaram, que em nós acreditaram e nos acompanharam nesta semana, porque vocês deram a confiança de que precisávamos, principalmente os Senadores, em especial, o senhor, Paulo Paim. Quando vocês acreditam que os jovens podem mudar o futuro, vocês estão olhando, sim, para o futuro e estão nos dando... (*Palmas.*) E estão nos dando a esperança de que precisávamos para mudar o nosso impávido colosso que é o Brasil.

Auh! (*Risos.*) (*Palmas.*)

E mais uma coisa que eu esqueci.

Esta semana foi a semana do meu aniversário e passá-lo aqui com vocês o tornou o aniversário mais especial da minha vida.

Muito obrigada. (*Manifestação de emoção.*)

(Procede-se à execução da música Parabéns pra Você.)

A SRA. PRESIDENTE (Vitória Andrade Couto) - E, agora que as coisas vão voltando para a mente, eu queria também agradecer por estar representando hoje o meu estado e, principalmente, o Nordeste, uma região e um estado que foram muito atacados, principalmente no âmbito político.

Mas eu queria ressaltar também, em especial ele e todos os outros, que a nossa história não pode ser apagada, porque quem ilumina e constrói cada um dos estados que formam o Brasil é o povo.

Que continuemos iluminando e trilhando os melhores caminhos para construir o país dos nossos sonhos!

Muito obrigada. *(Palmas.)*

Neste momento, devolvo a Presidência ao Senador Paulo Paim para que possa fazer o encerramento do programa Jovem Senador 2023. *(Palmas.)*

Eu convido agora para compor a mesa a Primeira-Secretária e a Segunda-Secretária, Karoliny e Roxanne. *(Palmas.)*

E agradeço também a presença da nossa Presidente do ano de 2022, Quêren Hapuque. Queria ressaltar também e agradecer pelo apoio que vocês nos deram ao nos procurar, nos incentivar e, principalmente, por nos aproximarem por nos colocarem no grupo.

Muito obrigada! *(Palmas.)*

(A Sra. Vitória Andrade Couto, Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para discursar - Presidente.) - Meus amigos e minhas amigas, essa forma "compassita" de falar... eu vou dizer para vocês o que eu aprendi na vida. Estou na vida pública há 50 anos - 50 anos de vida pública! Não pergunte a minha idade agora, viu?

A SRA. VITÓRIA ANDRADE COUTO - Está bem. *(Risos.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Nunca dê ou nunca faça um discurso depois de um grande orador. Ache um jeito para falar mais tarde. Agora, depois de ouvir 27 oradores e oradoras falando com emoção, com o coração, eu só posso dizer: eu vou falar por obrigação, mas as palmas são para vocês. *(Palmas.)*

Parabéns a todos, viu, Vitória? Parabéns.

Vocês arrasaram, arrasaram mesmo, com emoção, com coração, com alma. Tudo aquilo que eu ia falar vocês falaram. Mas vamos em frente, porque já é tarde e todo mundo quer almoçar.

Eu queria, em primeiro lugar, cumprimentar todas as autoridades que trabalharam, organizaram e fizeram este momento acontecer. Vocês podem saber que muita, muita gente trabalhou, nas seguintes figuras: Presidente do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco, que merece a nossa salva de palmas. *(Palmas.)*

Diretora-Geral do Senado Federal, Ilana Trombka. *(Palmas.)*

Secretária-Geral da Mesa Adjunta, Sabrina Silva Nascimento. *(Palmas.)*

Diretora da Secretaria de Comunicação Social, Erica Ceolin. *(Palmas.)*

Consultor-Geral da Consultoria Legislativa do Senado Federal, Danilo Augusto Barboza de Aguiar. *(Palmas.)*

Diretora da Secretaria de Relações Públicas e Comunicações, Ana Lucia Novelli. *(Palmas.)*

E deixei para o fim

E deixei para o fim o Coordenador do Programa Jovem Senador, Antônio Carlos Burity. *(Palmas.)*

Eu sei que ele esteve mais em contato direto com vocês e comigo.

Eu queria, pessoal, neste momento... eu sei que é uma mensagem de alegria e sei que o tema de vocês foi saúde mental nas escolas, e acompanhei aqui os três projetos aprovados. Todos, todos com conteúdo, importantes, com belas defesas de todos que fizeram. E esses três projetos vão para a minha mão lá na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa. Vocês podem crer que eu vou escolher com muito carinho os Relatores. Vou dizer como é que eles foram construídos e, se depender desse humilde Presidente - porque eu não voto por todos -, os três projetos vão ser aprovados lá e serão transformados em lei. Assim trabalharei! Assim eu creio! *(Palmas.)*

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Dez anos do Jovem Senador. Mas não... é que as lágrimas de vocês e as emoções que aqui hoje eu vi, e o sorriso, e as brincadeiras, tudo me encantou. Enquanto eu olhava eu lembrei: Santa Maria, Rio Grande do Sul, este mês, este ano - este ano -, dez anos, eu diria, do massacre da boate Kiss, onde jovens estudantes foram simplesmente se encontrar, dançar, brincar, se divertir e, por falta de segurança - que nunca mais se repita isso! -, pegou fogo na boate e 246 jovens morreram ali carbonizados, por falta de ar, queimados.

E eu, lembrando também do eixo da redação que vocês fizeram - e vocês são campeões, disputaram em cada estado no clima da democracia, da liberdade, do entendimento -, esse tema belíssimo, saúde mental nas escolas, que vai combater a violência também nas escolas o trabalho de vocês.

Eu queria, neste momento, não só lembrar os dez anos da boate Kiss, que é fundamental - Santa Maria sabe que eu estive lá com o Simon, o Senador Simon, com o Senador Sérgio Zambiasi, que vocês conhecem -, estivemos lá naquele ginásio com os corpos dispostos para fazer a nossa última... o carinho e abraço aos familiares.

Mas eu quero também, neste momento, lembrar de todas as nossas crianças, jovens, crianças que foram assassinadas em salas de aula quando chegavam - professores também foram assassinados -, que a gente neste minuto olhasse para o Brasil, mas olhasse para o mundo, a todos aqueles que morreram com essa covardia - foram crianças e jovens... que a gente não fizesse um minuto de silêncio, mas de pé vamos bater palmas, por um minuto, para essa energia chegar lá no céu e dizer que nós lembramos deles nos dez anos do Jovem Senador. (*Palmas.*)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Senador Paim, eu queria pedir pela ordem, se o senhor me permitir.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - O Senador Girão é Senador desta Casa e tem nos ajudado muito na Comissão de Direitos Humanos.

É com satisfação que ouvimos neste momento, pela ordem, o Senador Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Pela ordem.) - Muitíssimo obrigado, Senador Paulo Paim.

Primeiro eu queria lhe cumprimentar pela sua dedicação a esse programa, que é uma benção para esta Casa.

Eu estava acompanhando os discursos, mas infelizmente não deu para estar presente no início da sessão. Esta semana foi uma semana muito puxada aqui, de muitas votações, com CPMI e uma série de outras coisas.

Mas eu me encontrava pelo corredor e eu acompanhei lá na CDH aquele momento histórico na Comissão de Direitos Humanos. Os discursos que eu ouvi aqui hoje me emocionaram. Particularmente eu quero, em nome de todos os Jovens Senadores que estão aqui e que eu espero ver aqui definitivamente, quem sabe daqui a alguns anos, que a semente plantada possa ser germinada nesse ambiente, que vai completar 200 anos, Senador Paulo Paim. No ano que vem é o bicentenário desta Casa.

Eu queria cumprimentar todos os Jovens Senadores, de norte a sul, de leste a oeste deste país maravilhoso que é o Brasil, que é para estar no topo do mundo e vai chegar lá. Eu acredito que vocês vão estar protagonizando isto: o Brasil no topo do mundo, pois é isso que merece. É a maior nação católica do mundo, a maior nação espírita do mundo, a segunda maior evangélica, chegando no topo do mundo também, com todo mundo se relacionando bem, na cultura de paz; e eu vi nos projetos aqui que estão nessa linha.

Inclusive eu queria pedir um desses projetos para eu ter a honra de relatar na Comissão de Direitos Humanos de que eu faço parte.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Já adianto aqui que V. Exa. vai relatar. Vai ser o Relator de um dos projetos. (*Palmas.*)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Obrigado.

Para encerrar, pelo adiantado da hora, que já avançamos um pouco, mas isso tudo que aconteceu aqui traz uma energia para esta Casa que vocês não têm noção. Isso tudo vai reverberar: essa esperança, essas lágrimas, essa vontade de ajudar o Brasil... Isso vai reverberar em todos os colegas aqui, eu tenho certeza absoluta, pelo que eu conheço. Eu estou aqui... Eu nunca fui político. Cheguei aqui por um milagre. O povo do Ceará, com a vontade de mudar, me trouxe para esta Casa e eu, com todas as limitações e imperfeições - e eu sei que eu tenho muitas - estou procurando dar o meu melhor, no limite das forças, porque política é missão de vida, é um sacerdócio.

E, Ana Daline Cartaxo, em nome de todos os Jovens Senadores, eu queria lhe parabenizar pelo seu discurso, pelo seu compromisso lá na escola vindo para cá, passando pelas etapas. Cumprimento todos que fazem esse programa Jovem Senador, que é um dos programas mais importantes do Congresso Nacional. A gente tem que reconhecer isso, Senador Paulo Paim. E o senhor tem um papel importante, assim como todos os coordenadores e a direção da Casa. Quero dizer que contem comigo, lá no Ceará, aqui em Brasília, em outras ideias que porventura, pelo tempo, não puderam ser votadas por vocês, não puderam ser encaminhadas. O que tiverem de novas ideias, Daline, com seus colegas, eu estou à disposição no gabinete 721 do Senado Federal.

Que Deus abençoe a todos. Parabéns e que possamos juntos defender a vida, como foi colocado aqui, defender a família, defender a liberdade do Brasil, que está um pouco ameaçada neste momento, e defender a democracia. Que Deus abençoe esta nação.

Muito obrigado! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Obrigado pela contribuição.

Neste momento, eu quero, com muito carinho, fazer uma homenagem aos professores e professoras. São os que levam o programa Jovem Senador à sala de aula. São os mestres que inspiram esses Jovens Senadores e Jovens Senadoras e que os conduziram à vitória no concurso de redação. Assim, presto a nossa homenagem aos professores e professoras, primeiro, com uma grande salva de palmas. Eles merecem. (*Palmas.*)

Lembro-me aqui dos meus mestres quando comecei. Eles me diziam lá na sala de aula: "Paulo, pense sempre, vou te dar três caminhos para o sucesso, e você vai chegar lá". Eu era meio líder ali da sala de aula, nunca me esqueci disso. "Estude, seja honesto, e tem que trabalhar" - trabalhar na idade correta, mas assim eles orientavam.

Neste momento, seguindo a orientação da Mesa Diretora, eu vou ler o nome dos professores e professoras de cada cidade, e, quando eu ler o nome e o estado, a orientação que eles me passaram - e eu faço com muito carinho - é que o professor ou a professora levante.

Começamos, rapidamente.

Paraíba: Lucineide Nóbrega Almeida Fernandes, Escola Monsenhor Vicente Freitas. (*Palmas.*)

Maranhão: Hubericilas Duarte dos Santos, Centro de Ensino Professor Edson Pereira da Silva. (*Palmas.*)

São Paulo: Hellen Viviane Rodrigues, Escola Estadual Professor Djalma Octaviano. (*Palmas.*)

Ceará: Kelli Schmiguel, Escola de ensino Médio Ana Facó. (*Palmas.*)

Pará: Romy Eduardo Ferreira Castro, Escola Álvaro Adolfo da Silveira. (*Palmas.*)

Amapá: Zila Patrícia Pantoja Graça, Escola Estadual Gal Azevedo Costa. (*Palmas.*)

Espírito Santo: Jaciani Souza del Pieri, Escola Ceciliano Abel de Almeida. (*Palmas.*)

Piauí: Welson Dias de Oliveira, Colégio Letícia Macêdo. (*Palmas.*)

Paraná: Alessandra Aparecida Sinhori Bordini, Colégio Estadual Santa Cândida. (*Palmas.*)

Rondônia: Maria José de Oliveira Santos, Escola Princesa Isabel. (*Palmas.*)

Goiás: Romes José Lopes, Colégio Estadual Polícia Militar de Goiás Dionária Rocha. (*Palmas.*)

Acre: Maria Souza da Rocha, Escola de Ensino Médio Dom Henrique Ruth. (*Palmas.*)

Alagoas: Tatiana Fernandes de Amorim, Escola Estadual Professora Judith Nascimento da Silva. (*Palmas.*)

Amazonas: Elianai Silva de Castro, Escola Estadual Prof. Ruy Alencar. (*Palmas.*)

Bahia: Ana Maria Cardoso da Silva, Colégio Estadual Antonio Figueiredo Tempo Integral. (*Palmas.*)

Distrito Federal: Rogério da Silva Pacheco, Colégio Militar Dom Pedro II. (*Palmas.*)

Mato Grosso: Solange Aparecida Benacchio, Escola Estadual União e Força. (*Palmas.*)

Mato Grosso do Sul: Maykom de Faria e Silva, Escola Estadual Vila Brasil. (*Palmas.*)

Minas Gerais: Jéssica Rocha Chagas, Escola Estadual Professora Júlia Kubitschek. (*Palmas.*)

Pernambuco: Felipe da Silva Caldas, Escola Pedro Pires Ferreira. (*Palmas.*)

Já estamos no fim, mas todos merecem esta justa homenagem.

Rio de Janeiro: Ana Flávia Teixeira Cytrangulo Ferreira, Colégio Estadual Francisco Varella. (*Palmas.*)

Rio Grande do Norte: Judileide Silva Morais de Azevedo, Escola Estadual Teônia Amaral. (*Palmas.*)

Rio Grande do Sul: Gisleide Margarida Lima Grafolin, Instituto Estadual de Educação Elisa Ferrari Valls. (*Palmas.*)

Roraima: Deives de Oliveira Barbosa Gavazza, Colégio Militarizado Maria Mariselma de Oliveira Cruz CEM XII. (*Palmas.*)

Santa Catarina: Eliane Aparecida Martins de Oliveira, EEB Vidal Ramos Júnior. (*Palmas.*)

Sergipe: Viviane Vieira Menezes Guerra, Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo. (*Palmas.*)

Tocantins: Lucélia Tavares da Silva, Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira. (*Palmas.*)

Seguindo a orientação da equipe que trabalhou uma semana aqui com vocês, quero registrar a presença dos seguintes coordenadores estaduais do programa Jovem Senador, que ajudaram muito, segundo os consultores, assessores e diretores desse programa, para este momento acontecer.

Distrito Federal: Sra. Maria Leiane de Jesus Canuto.

Nossas palmas. (*Palmas.*)

Maranhão: Sra. Millena Kelly Costa da Silva e Sra. Emília Pereira Leite Seabra. (*Palmas.*)

Santa Catarina: Sr. Anderson Graboski de Almeida.

Nossas palmas. (*Palmas.*)

Sergipe: Sra. Gilcelia Ferreira Melo. (*Palmas.*)

Por fim, Tocantins: Sra. Maria Aparecida de Souza Gusmão. (*Palmas.*)

Como Presidente do Conselho do Jovem Senador, agradeço a todos, o apoio de todas as Secretarias Estaduais de Educação do programa Jovem Senador.

Nós não quisemos repetir todos os estados, então, uma salva de palmas, agora, a todas as Secretarias Estaduais de Educação do Brasil pelo programa Jovem Senador. (*Palmas.*)

Pessoal, agora vai ser mais rápido, viu?

Cumprindo também o protocolo, eu faço aqui uma fala de encerramento, claro, uma mistura de opiniões minhas, mas também da Diretoria desta Casa, que é composta por Senadores e Senadoras, que sempre prestigiaram o programa Jovem Senador.

Exmos. Jovens Senadores e Senadoras, fascinam-me as palavras do poeta Vladimir Maiakovski. Disse ele: "[...] todo mundo sabe, o coração tem moradia certa, fica bem aqui no meio do [meu] peito, mas comigo a anatomia ficou louca [ficou louca!], [pois eu] sou todo coração". Vocês são todos corações. Essa frase é para vocês e não é para mim. (*Palmas.*)

Olhando para cada um de vocês, percebo a verdade no choro e nas lágrimas, nas palavras. Vejo a presença da esperança e da paixão pelo planeta, pela humanidade, pelo meio ambiente, pelo fim de todo tipo de preconceito.

Quero agradecer, com muito carinho e profunda gratidão, a cada um de vocês. Sei que não foi apenas uma jornada de conhecimento que percorreram aqui por Brasília, pelo Congresso, mas também foi uma jornada interior.

Ou nós mudamos por dentro ou não mudaremos a humanidade. Quando nós entendemos que damos o melhor de nós e os outros entenderem isso, nós vamos mudar para termos uma humanidade justa para todos.

Sei também que, neste momento, eu tenho o direito de fazer um pedido para vocês. E esse pedido é de uma frase: Sejam, sejam na caminhada das suas vidas, todo o coração, como disse o poeta. Em tudo o que fizerem na vida, ouçam sempre a voz do coração.

Assim como os versos do poeta descrevem a sua anatomia singular, desejo que cada um de vocês seja um exemplo apaixonado pela vida. Façam as coisas com amor, com dedicação, permitam que a fluidez da alma - da alma! - guie cada passo, assim como eu aprendi quando era ainda jovem, muito jovem.

Nesses poucos dias de convivência que nós tivemos aqui, no Senado, pude observar muitas experiências e razões para crer ainda mais na existência humana e nas políticas humanitárias.

Com vocês, Jovens Senadores e Jovens Senadoras, professores, familiares que encontrei e com quem conversei e tiramos fotos, os servidores da Casa, eu senti a energia de uma frase que eu gosto muito, a de fazer o bem, fazer o bem sem olhar a quem.

Senti no ar que respiramos; cada frase que vocês falaram eu ouvi e guardei com muito carinho.

Neste Plenário, essa energia está no ar. Que os ventos da democracia soprem forte - e forte! -, embalando nossas vidas. A vida, como nos ensinam as escrituras, é como os rios que correm para o mar, sempre em movimento, sempre em busca de algo maior; e esse é o caminhar de vocês, jovens. Para ali, retornam, então, eles novamente. É um ciclo constante de conhecimento, experiências, desafios e conquista. É exatamente essa troca que nos faz crescer e evoluir.

Jovens Senadores, Jovens Senadoras, vocês estão para sempre em nossos corações.

E me permita dizer, Senador Girão: podem saber que este Senado poderá ser outro a partir da experiência que tivemos aqui com vocês.

E vou dizendo, na linha do poeta, e permite que eu faça um aparte dizendo que, numa das minhas campanhas ao Senado - e vou fazer uma homenagem a um Senador do meu estado, que já foi Senador, não é mais, o Senador Fogaça -, eu e ele, debatendo com mais 12, cada um defendendo - sabe como é, não é, Girão? - o seu ponto de vista, aí, um chegou e disse o seguinte: "É, tu e o Fogaça ficam aí citando poetas, fazendo quase que poesia". Eu digo: "política com poesia". Eu disse para ele: "Oxalá um dia o Parlamento, Câmara e Senado, o Congresso brasileiro esteja aqui lotado de poetas e poetisas", como vocês aqui mostraram em cada discurso. É isto que nós queremos um dia. (*Palmas.*)

Sim, mais poetas, mais poesias, eu ouvi na fala de cada um de vocês. E vamos em frente!

Assim como a primavera se anuncia no horizonte... Ela está chegando aí, no dia 21 de setembro, trazendo consigo o florescer de rosas, margaridas.

Tivemos a Marcha das Margaridas, com mais de 100 mil mulheres, aqui, em Brasília, um belíssimo evento.

Vamos fazer uma salva de palmas às margaridas, que é a luta das mulheres... (*Palmas.*) ... maioria aqui, no nosso Plenário: de 27, são 20. Muito bem.

Assim com as páginas de um diário são preenchidas com as linhas da vida, que vocês continuem a preencher a jornada de vocês dessa mesma forma.

Escrevam, estudem, e vocês, com certeza, vão romper qualquer obstáculo que encontrarem pela frente!

Aí volto de novo à natureza e digo: assim como as águas da chuva regam a terra para que as sementes, como aqui já foi dito por vocês, germinem e cresçam, que as suas ações alimentem os sonhos daqueles que precisam, e não só de vocês.

Pensem nos seus sonhos, mas pensem naqueles que gostariam, por exemplo, de estar aqui, mas nem todos puderam estar.

Finalmente, vou dizendo que vocês, podem crer, estão fazendo história - estão fazendo história. (*Palmas.*)

Abracem com todas as suas forças essa experiência maravilhosa que tiveram aqui, de entender o processo legislativo, de aprender sobre a criação de projetos de lei e o funcionamento das Comissões. Vocês estão no coração da democracia, que é o Congresso Nacional. Eu sempre digo: "Com a democracia, tudo; sem ela, é o nada". Vocês não estariam aqui se nós não estivéssemos em plena democracia.

Vida longa e palmas, não para o orador, mas para a democracia! (*Palmas.*)

Ninguém inventou no mundo um sistema melhor que a democracia.

Quando voltarem aos seus estados, compartilhem com outros jovens em suas cidades tudo o que aprenderam. Sejam ousados! Façam palestras! Falem nas Câmaras de Vereadores! Vocês têm o dever de contar o que fizeram aqui e o que viram aqui! A importância da juventude... E dizem que o futuro da juventude de amanhã é hoje e é também o amanhã. Vocês têm essa responsabilidade.

Levantem suas mãos, caminhem com firmeza e acompanhem o som dos ventos, que eles vão guiar vocês.

O vento, muitas vezes, é o sopro de Deus, que há de guiar vocês.

Lembrem-se sempre do legado de Nelson Mandela, uma referência para mim, em toda a minha vida. Eu estive com ele, por duas ou três vezes. Fui à África do Sul quando ele estava preso. Mas não vou contar a viagem. Vou terminar aqui.

Lembrem-se sempre do legado de Nelson Mandela, o homem que nos ensinou que sonhos e utopias podem-se tornar realidade através de ação determinada com foco na caminhada.

Assim como ele, eu acredito na vida e na energia da juventude.

O Brasil está passando por um momento de fortalecimento da democracia. E cada um de vocês é parte fundamental deste processo.

Governar para todos é descobrir a magia, a magia incalculável que a democracia nos oferece.

Ao encerrar, quero expressar minha singela gratidão a todos, a todas que organizaram o Programa Jovem Senador e Jovem Senadora.

Ah, eu vou escrever um livro, e vocês estarão lá naquele livro, sobre como surgiu o Programa Jovem Senador.

Permitam-me que eu diga: veio de uma cidadezinha do interior do Rio Grande. Uma Câmara de Vereadores de lá sugeriu que eu o apresentasse aqui no Senado. Eu, humildemente, apresentei... E confesso aqui aos meus coordenadores, diretores, aqui do Senado... E disse: eu vou apresentar, não me custa nada. O Senado abraçou a ideia, transformou num projeto de resolução. E, hoje, é isto.

Vai estar lá na minha biografia, podem crer, não só a história. Vou contar de onde veio e qual é a Câmara de Vereadores que mandou; aqui, eu trouxe. E, hoje, estamos aqui com vocês.

Expresso, enfim, a vocês todos o meu carinho e a dedicação por este belo programa que é um dos tantos que nós temos na Casa, mas este aqui é diferenciado. E vocês aqui muito bem o representaram. Terá um impacto extraordinário no presente e nas gerações futuras.

Eu só digo: vida longa ao Jovem Senador e à Jovem Senadora!

Que este programa seja eterno, assim como deve ser a democracia! (*Palmas.*)

Assim terminamos.

Parabéns a todos vocês.

Vou levantar para bater palma para vocês.

A minha fala foi até longa. (*Pausa.*)

Cumprida a finalidade desta sessão deliberativa, a Presidência declara encerradas esta sessão e a Edição 2023 do Programa Jovem Senador e Jovem Senadora.

Está encerrada.

(Levanta-se a sessão às 13 horas e 31 minutos.)